ANNO LXX | Sabbado 3 de Novembro de 1894 | NUMERO 251

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 1.º de Novembro, ás 2 horas e 5 minutos da noite, (recebido na estação ás 4 horas e 35 minutos e entregue ás 5 horas e 50 minutos).

O Dr. Prudente de Moraes, sendo intervistado pelo Sr. Juvenal Pacheco, redactor do « Estado de S. Paulo, » disse-lhe não ter fundamento a publicação feita n'« A Noticia » da Capital Federal sobre seu primeiro ministerio, visto não ter elle conversado á tal respeito com pessôa alguma.

Buenos-Ayres, 1.º de Novembro.

Tem-se reproduzido os tremores de terra.

Madrid, 1.º de Novembro.

O Sr. Sagasta reorganisa o seu ministerio, entrando : para a pasta dos negocios do ultramar, Maura ; para a da fazenda, Ganazo ; para a do governo. Puigcerver. Os demais ministros continuam.

Londres, 1.º de Novembro.

A Imperatriz da China Hari-Ko suicidou-se, pelo facto de lhe ter dado bofetadas o marido.

Berlim, 1.º de Novembro.

O Sr. Walderice recusou o governo da Alsacia, para o qual foi nomeado o principe de Sangerburg.

Rio de Janeiro, 1.º de Novembro, ás 5 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 40 minutos da noite ! ! e entregue ás 9 horas e 55 minutos).

Parece certo que o Dr. Corrêa Dutra será nomeado chefe do corpo de saúde da armada.

— Fluctuaram hoje o couraçado « 24 de Maio » e o cruzador « Guanabara ».

Rio de Janeiro, 2 de Novembro, as 8 horas e 10 minutos da manhã (recebido na estação ás 12 horas e 25 minutos da tarde e entregue ás 12 horas e 35 minutos].

Foram noneados:

Quartel-mestre-general, o general Argolo.

Commandante da brigada policial d'esta capital, o general Camara.

Livadia, 2 de Novembro.

Falleceu hontem o Czar, Imperador da Russia.

O seu corpo foi embalsamado pelo professor Wiwosen.

Paris, 2 de Novembro.

Por causa da morte do Imperador da Russia, e como demonstração de pezar, fecharam suas portas o commercio e os theatros.

A imprensa revolucionaria diz que o Czarewitch adhere á triplice alliança.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Materias gordas . . .	84	»
Substancias carbonadas.	404	»
Saes mineraes . . .	30	»

E assim se prova em Physiologia (1), que o corpo inteiro receberia, nas vinte e quatro horas, pouco mais ou menos, 1 por 100 do seu pezo, de alimentos, ao que se deve juntar 1/2 por 100 de agua.

Diz Bouchardat que em França estas quantidades só poderão considerar-se como um *minimum* para um homem durante o descanço.

Vejamos pouco mais ou menos qual devia ser a ração alimentar de um adulto masculino europeu trabalhando ; porém, antes estabeleçamos algumas regras geraes de hygiene sobre o assumpto.

Com o fim de apreciar a influencia do regimen quantitativo, é util estabelecer algumas proporções que não deverão esquecer-se :

1.º—A quantidade de alimentos que o homem deve tomar diariamente está na razão directa do exercicio que elle faz e dos esforços musculares que é obrigado a exercer.

Augmentando o exercicio, as *combustões* intimas e a decomposição dos tecidos, deve ser maior o consumo de materias que favoreçam essas operações.

2.º—A quantidade de alimentos consumidos pelo homem deve ser na razão inversa da temperatura athmospherica, porque, quanto mais forte fôr o calor, menos necessidade haverá de *carbonio*, que sera então *queimado* em menor quantidade (2). A combustão será menos intensa.

Da combustão d'estas duas influencias se tira o corollario de que o minimo de nutrição ou de alimentos que o homem pode tomar sem inconveniente, se dará quando elle não faça exercicio algum e viva n'um paiz tropical ; e que, pelo contrario, o maximo de alimentos se torna preciso quando o homem vive em climas frios, quando faz exercicios fortes e repetidos.

3.º - O homem não tem necessidade, para viver, de tão abundante alimentação como é aquella de que usa geralmentee O habito, os usos e a imitação, são as circumstancias que em geral regulam a quantidade de alimentos. .

— —

(1) Quando se tratar d'esta parte importante do estudo biologico se verão bem estas proporções.

(2) Entenda-se aqui por combustão não a acção de queimar, mas o resultado de uma operação de « chimica vital. »

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Pelo Ministerio da Fazenda foi expedido em data de ante-hontem o seguinte aviso :

« Declro aos chefes das repartições subordinadas a este ministerio que o accordo aduaneiro celebrado entre o Brazil e os Estados Unidos da America do Norte em 31 de Janeiro de 1891, só terá vigor até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, cessando em todas as suas partes no dia 1 de Janeiro de 1895, em virtude do decreto que o denunciou.—Cassiano do Nascimento

— Foram nomeados : o Dr. José Bernardo de Arrouxellas Galvão, Manoel Joaquim de Miranda, Francisco Leão e Americo de Almeida Guimarães, para os lugares de membros do conselho fiscal da caixa economica do Estado de Alagoas.

— Foi nomeado o Dr. Domingos da Silva Cardoso para o lugar de presidente do conselho fiscal da caixa economica do Estado das Alagoas.

Ministerio da Marinha

Foram promovidos no corpo de machinistas navaes por serviços de campanha prestados á Republica :

A engenheiro-machinista, capitão de mar e guerra. o machinista de 1ª classe capitão de fragata Francisco Gonçalve Lopes de Souza.

A machinista de 1ª classe capitão de fragata o de 2ª classe capitão tenente Jo-seph Baker.

A machinista de 2ª classe, capitão tenente, o de 3ª classe, 1º tenente Rodolpho Rodrigues Villares.

A machinistas de 3ª classe, primeiros tenentes, os de 4ª classe, segundos tenentes : Manoel Antonio Mafra, Antonio de Siqueira Lopes, José da Silva Gomes, Francisco Antonio de Figueiredo e Silva, João Germano Pereira Gomes, Paulo Paquet, Luiz José de Sant'Anna, João Frederico Stakman, Isaias Tavares Dias, Pessoa, Francisco Gondram da França e Carlos Gomes dos Anjos.

A machinistas de 4ª classe, segundos tenentes : os ajudantes de machinistas, guardas-marinha : José Francisco de Oliveira Augusto Luiz Pinna, Antonio José de Vasconcellos, Ernesto Gomes da Silva, Carlos Francisco de Faria, José Pereira de Mello, Alfredo Augusto Ribeiro, João Antunes Pereira, João Francisco das Chagas Pereira, Quince Coelho Pires, José Pinto da Motta Porto. João Gomes da Silva, Diogo Cupertino de Freitas. Carlos Arthur da Costa Bastos, Joaquim Augusto Affonso da Costa, Candido Joaquim de Almeida, Alberto Ferreira de Oliveiro , Isaias Manoel dos Reis Lobo, José Brazilio Alves Pinna, João José Fernandes, Luiz Jacintho Gomes João Baptista de Menezes Ferreira, Carlos Augusto Pechad, Manoel Joaquim de Oliveira Magalhães, Joaquim Moreira Pinto Junior.Francisco Fernandes de Abreu, Bartholomeu Caetano Fontes, José Gomes de Paiva, Feanando José da Silva e Henrique Bueno de Oliveira Sampaio.

Ajudantes-machinistas, guardas-marinhas, os sub-ajudantes machinistas : Alfredo Domingos Lopes, Geraldo Alves de Moura João Candido Rodrigues, João Gonçalves dé Sant'Anna, Simplicio Antonio Diniz, Francisco de Paula da Silva Louzada, Alfredo de Moura Limoeiro, Braziliano Estevão de Amorim, Alberto de Freitas Souza, Luiz Pereira da Cunha, João Ramos de Oliveira, Jaymes Martins Ricão, Enéas Gustavo Cadaval, Isidoro Joaquim do Sacramento, Aurelio da Silva Reis Alfredo Antonio da Silva Coelho, Caetano Joaquim da Almeida, Luiz Margarido Rangel, Joaquim Theodoro do Sacramento, João Baptista de Figueiredo Ferreira Aranha, José Joaquim Soares, Manoel Gomes de Paiva, Francisco Antonio Bandeira de Mello, José Antonio da Silva Santos, João da Matta Rogéa, Manoel Pereira Lisboa, Cantidio Correia da França, Domingos Diniz Ribeiro, Fortunato Cavalcante de Albuquerque, Juvenal de Lima Coelho, José Domingues da Souza, Luiz Rodrigues do Lago, Augusto Fernandes de Araujo, Alfredo Severiano dos Santos, Cezar da Costa Braga, Cyro Nolasco da Silva Freitas, Nemesio Seixas Cunha, Acelino Gonçalves Monção. Erico Alves Correia, João de Deus Benites, Antonio Carlos de Siqueira, Enoch Ramidoff, Leonardo Paulo de Faria, Geraldino Coelho de Almeida, Antonio de Souza Marques, Isac Tavares Dias Pessoa, Eduardo José do Nascimento, Eduardo Coelho da Silva e Luiz Duarte do Amaral Chaves.

A sub ajudantes machinistas, os praticantes : Oscar Gomes Couto, Francisco José da Costa, Antonio Daniel Mendes Filho, José Emiliano do Carmo, Alfredo Augusto de Faria, Casimiro José de Araujo, Luiz Borges de Mattos, Americo Vespucio de Sant'Anna, Antonio José Monteiro dos Santos, Luiz Alberto de Farias, Francisco Xavier de Alcantara, José Gomes Couto e João Paulo de Faria.

— Para o quadro extraordinario foram promovidos os machinista navaes :

A machinistas de 2ª classe, capitães-tenentes, os de 3ª classe primeiros tenentes : Nicoláo José Marques, Antonio Ignacio Albernaz, Marcolino Ferreira da Costa, Francisco Gonçalves de Oliveira, Roberto de Deus Homem, João José de Sant'Anna.

A machinistas de 3.ª classe, primeiros tenentes, os de 4.ª classe, segundos tenentes : Firmino João de Magalhães, Francisco de Mello Pimentel, Eduardo Simas, Manoel Augusto da Cunha Menezes e Henrique Francisco Carlos Deriquehem

A machinista de 4ª, classe, segundos tenentes, os ajudantes mechinistas guardas-marinha: José Gomes Barreto Junior, Henrique Felix dos Santos, Autero José da Costa, Thomaz Pinheiro dos Santos, José de Jesus Carvalho, Guilherme Lins Peixoto Cametá, João Carlos Alves de Siqueira, Aurelio Bernardes da Silva, Arthur Ferreira da Silva Carneiro, Luiz Gonzaga de Souza Junior, Joaquim Correia Dias, Dagoberto Bueno Paes Leme, Oscar Henrique Ferreira, Gustavo Jacintho Martins Coelho, José Pinto da Gama e Arthur Alves Portilho Bastos.

— Forão concedidas ao cidadão Albino da Silva Azevedo, patrão das lanchas de immigração, as honras de guarda-marinha, em attenção aos importantes serviços prestados durante a revolta.

— Forão concedidas as honras de capitão de fragata ao capitão-tenente honorario Gabriel Cruz e as de 1º tenente ao cidadão Manoel Ferreira França, e não como foi publicado de capitão-tenente para aquelle e de 2.º tenente para este.

— Forão nomeados :

O capitão-tenente reformado, Leopoldo Bandeira de Gouvêa, para exercer o cargo de director da praticagem das barras e porto do Recife, no Estado de Pernambuco, e o capitão-tenente, Francisco de Barros Barreto, para commandar o patacho « Guararapes »

Foi nomeado commandante da escola de aprendizes-marinheiros do Pará o 1º tenente Raymundo José Ferreira do Valle.

Ministerio da Guerra

Foi delarado sem effeito o decreto de 23 do corrente pelo qual forão transferidos para o 23º batalhão de infantaria o major do 38º Julio Fernandes Barbosa e para o 38º o major do 23º Joaquim Alfredo Garcia Terra.

Forão nomeados : o capitão de cavallaria Abeylard de Queiroz para exercer interinamente o cargo de director das obras militares no Estado do Paraná ; o 1º tenente de artilharia Silverio Augusto de Azevedo instructor adjunto interino da 1ª secção da Escola Pratica do Exercito nesta Capital.

— Forão concedidas as seguintes honras de posto do exercito, em attenção aos serviços prestados em defeza da Republica durante a revolta :

De coroneis, aos coroneis da Guarda Nacional, João Baptista Cabral, José Pereira de Barros Sobrinho, Octaviano Marcondes e ao tenente-coronel Dr Augusto Golschmidt.

De tenentes-coroneis : ao tenente coronel da Guarda Nacional de S. Paulo, Dr. Pedro de Toledo, ao Dr. Francisco de Paula Ferreira da Costa.

De major : aos majores da Guarda Nacional : João da Rosa Pereira Junior, Manoel Gorreia de Seixas, Alfredo de Oliveira Reis e Guilherme Alves da Silva Porto e ao capitão reformado João Manoel da Costa.

De capitão : ao capitão da Guarda Nacional da Bahia, Alfredo Rocha ; aos alferes honorarios, Carlos Augusto Maury, João Tertuliano de Almeida Albuquerque e o Dr. Antero Pereira de Magalhães, de alferes : aos ex-cadetes Eduardo Vicente Martins, e Libanio Augusto Muniz , aos cidadãos : Joaquim José de Almeida Junior, Joaquim José Pacheco, Francisco de Oliveira Bezerra ; ao soldado do batalhão Academico Agenor Luiz de Bittencourt Costa : as praças do batalhão Tiradentes ; Eneas Cavalcanti da Frota, Alvaro Gomes Teixeira, Jesuino Alves Corrêa Junior, Antonio de Souza Hermindo, Carlos Figueiredo de Almeida, Eduardo Telles de Magalhães, Randolpho Soares Leitão, José Rodrigues de Vasconcellos, Carlos de Almeida Tinoco, Canuto Barbosa, Jacintho Caetano da Silva, Aureliano Ferreira de Souza, Braz Carneiro Nunes e Luiz Pinheiro de Souza.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 240.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 31 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do delegado do 1 districto da capital, Francisco de Paula Teixeira de Carvalho Lisboa, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Rufino da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Antonio dos Passos Costa Lima, preso em flagrante por crime de ferimentos ; José Francisco do Nascimento, por disturbios ; José Liberalino das Neves, como gatuno ; Joviniano José dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Peres, Avelino Izidio Ferreira, como desordeiro, á minha desposição.

— Pelo delegado do 1º districto da capital foram apprehendidos hontem, ás 9 horas da noute, em uma casa de tavolagem sita a rua Duque de Caxias, diversos objectos inherentes a jogos prohibidos, os quaes foram por aquella autoridade remettidos a esta repartição afim de terem o conveniente destino ; e bem assim tres facas de ponta, dous compassos, um canivete de mola e uma navalha, tambem apprehendidas em poder de diversos desordeiros na freguezia de Santo Antonio.

O cidadão Peregrino Affonso Ferreira, assumio hontem o exercicio do cargo de delegado do municipia de Palmares.

No dia 27 deste mez reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tigipió o cidadão José Eduardo da Silva Guimarães

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(O «Paiz» de 26 de Outubro

Senado :

No expediente da sessão de hontem foi lido o orçamento do ministerio da justiça e relações interiores para o exercicio de 1895 e bem assim a proposição que autorisa o goveroo a mandar pagar ao Dr. José Borges Ribeiro da Costa e ao pharmaceutico Augusto Cesar Diogo, preparadores dos laboratorios de chimica inorganica e de pharmacia da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, exonerados desses cargos e nelles reintegrados em virtude do art. 1º da lei n. 42 de 2 de Junho de 1892, o primeiro por decreto de 25 de Outubro e o segundo por decreto de 9 de Setembro do mesmo anno, o ordenado que deixaram de perceber no intervalo da exoneração a reintegração.

Em seguida passou se a ordem do dia, sendo approvado sem debate, em 3ª discussão, o projecto n. 33, de 1894, creando uma auditoria de guerra no Estado do Rio Grande do Sul.

O projecto será enviado a camara dos deputados, indo antes a commissão de redacção.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente designou para ordem do dia da sessão seguinte : 1ª discussão do projecto n. 36, elevando a 2ª classe a alfandega do Espirito Santo, e trabalhos de commissões.

Ao meio dia e 45 minutos a sessão foi levantada.

—

Camara dos deputados :

A sessão de hontem teve grande importancia e despertou o maximo interesse. De um lado a prorogação da sessão até 30 de Novembro, hontem approvada, e do outro a discussão do projecto que approva os actos praticados por motivo da revolta de 6 de Setembro.

Sobre aquella medida, necessaria e urgente, não houve debate ; sobre esta outra ouvio-se a palavra dedicada do Sr. Augusto de Freitas, o talentoso deputado bahiano, que veio contrariar o voto de seus collegas, lembrando-lhes os attentados a Constituição, praticados, não durante a revolta, sobre o que elle é o primeiro a dar e pedir um «bill» de indemnidade, mas depois de 13 de Março, em que o inimigo foi batido em seu mais valente reducto.

A questão do nobre deputado pela Bahia baseou-se principalmente no desapparecimento de seu irmão, o Dr. Paula Freitas, chefe do corpo de saude em Santa Catharina.

Esse facto foi dado em circumstancias excepcionaes, tendo elle em seu poder um telegramma do coronel Moreira Cesar noticiando-lhe a fuga de seu irmão para as hostes de Gumercindo carta desse militar declarando que havia mandado o Dr. Paula Freitas para esta capital. onde devia ser julgado e por ultimo a noticia de uma folha diaria de que esse cidadão ia ser submettido a julgamento como fugitivo.

E sa discussão foi adiada. Antes, na 1ª parte da ordem do dia, foram approvados o substitutivo do projecto n. 102 A, de 1894 (do senado), fixando o prazo de dois annos para que as companhias estrangeiras ao serviço de navegação de cabotagem entre os Estados do Pará e Amazonas se nacionalisam (2ª discussão) ; e os projectos n. 41 de 1894, autorisando o governo a despender até a quantia de 25:000$ com o estabelecimento de um pharol de 5ª classe no porto de Macapá, Estado do Pará (2ª discussão ; e n. 141 A, de 1894, isentando de impostos de importação os materiaes, machinas e apparelhos destinados á exportação do carvão de pedra e o pixe e o breu destinados ao fabrico de briquettes, com um substitutivo da commissão de orçamento de 1894, cuja 3ª discussão foi, sem debate, encerrada.

O Sr. Erico Coelho fallou sobre a reforma das faculdades de direito, apresentando algumas emendas ao projecto.

Na hora do expediente orou o Sr. Vaz Mello, justificando um requerimento sobre as difficuldades do trafego pela estrada de ferro Central do Brazil.

A sessão foi levantada ás 5 horas da tarde.

—

(Do *Paiz* de 27)

Senado :

Na sessão de hontem foi approvada em discussão unica a proposição da Camara dos Deputados, que proroga a actual sessão do Congresso Nacional até 30 de Novembro do corrente anno.

No expediente foram lidos os seguintes telegrammas :

« Aracajú, 25—Presidente do Senado—Rio—Preetel compromisso relação, não assumi administração por estar palacio occupado governo illegal apoiado força federal estadual, pedi providencias marechal.—*Horta*, vice-presidente. »

« Aracajú, 25 — Presidente do Senado — Rio Communico-vos que depois de haver prestado perante Assembléa Legislativa compromisso legal a sumi hoje governo deste Estado. Saúdo-vos. — *Valladão* presidente.

« Aracajú, 25—Presidente do Senado—Rio—Terminei periodo presidencial. Passei administração coronel Horta. — *Calazans.*

O Sr. Coelho e Campos occupa-se com os negocios relativos ao Estado de Sergipe.

Ninguem mais pedindo a pelavra, passou-se á ordem do dia.

E' approvado sem debate o projecto n. 36, de 1894, elevando á 2.ª classe a Alfandega do Espirito-Santo.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente designou para ordem do dia da sessão seguinte :

Discussão unica das redacções dos projectos do Senado :

N. 33, de 1894, creando mais uma auditoria de guerra no Estado do Rio Grande do Sul.

N. 34, de 1894, concedendo ao official da Secretaria da Industria, viação e obras publicas, José Fernandes Ribeiro da Costa, um anno de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier ;

2.ª discussão do projecto do Senado n. 37, de 1894, reorganizando os estados-maiores do presidente da Republica, do ministro da guerra, do ajudante-general do exercito e do quartel-mestre-general.

2.ª dita das proposições da Camara dos Deputados :

N. 4, de 1894, concedendo aposentadoria ao ex-secretario do Arsenal de Guerra da Bahia, João Felinto Alves da Silva ;

N. 77, de 1893, relevando á D. Maria dos Santos Lucas a prescripção em que incorreu para receber o meio soldo a que tem direito.

Levantou-se a sessão ao meio dia e 45 minutos da tarde.

—

Camara dos Deputados. :

A acta foi approvada sem reclamação alguma. O Sr. Junqueira Ayres fallou logo no começo da sessão, e pela ordem. Os negocios do Rio Grande do Norte não vão bem e esse illustre deputado deseja saber os movimentos que se estão dando por lá, e que aqui sabemos por boato Isso não é uma questão muito simples e o Sr. Junqueira Ayres para bem poder exprimir o seu pensamento e manifestar o protesto seu e de seus collegas, requereu urgencia de 2 horas para a sessão de hoje.

A Camara, em attenção ao seu collega e olhando as circumstancias do facto que se propala—a deposição do Dr. Pedro Velho, governador do Rio Grande do Norte—concedeu a urgencia pedida, e hoje na primeira parte da ordem do dia se ouvirá a palavra autorizada do illustre bahiano, que representa agora o extremo norte da Republica.

E por fallar em primeira parte da ordem do dia —sobre a de hontem pouco se tem a dizer.

Houve um começo de bom discurso do Sr. Eduardo Ramos, um dos maiores vultos do actual Congresso, pelo seu talento e caracter. O nobre deputado pela Bahia é contrario á reforma do ensino nas faculdades de direito, não porque não julgue necessaria e opportuna essa medida, mas porque entende que a commissão supprime certos direitos e regalias de que gozam actualmente os estudantes.

Foi interrompido porque havia numero ; a votação pretere qualquer outro assumpto.

Além de muitas redacções de projectos, foi tambem approvado o requerimento do Sr. Vaz de Mello, pedindo informações sobre o transporte de cargas pela estrada de ferro Central, que está sendo irregular e difficil.

As emendas do senado ao projecto da camara n. 94, de 1894, que autorisa a abertura do credito necessario para o pagamento dos serviços de stenographia, redacção e publicação dos debates do Congresso Nacional, durante as prorogações da actual sessão legislativa ; e o additivo destacado do projecto n. 94 do corrente anno, que autorisa o poder executivo a abrir o credito necessario para occorrer ao pagamento do subsidio aos deputados e senadores durante as prorogações da actual sessão legislativa , e as que alguns deputados offerecaram em 3.ª discussão ao orçamento de marinha, foram todas approvadas.

Essas discussões foram hontem encerradas sem debate.

Depois disso o Sr. Arthur Rios lembrou-se da sua terra natal. A Bahia, aquella terra tradicional pela valentia de seus filhos e pela sua dedicação patriotica, está agora, segundo se está palna em telegrammas diariamente publicados pelas folhas desta capital, atada á corrente revolucionaria das deposições que atrazam e que corrompem, porque estão fóra da lei e prejudicam a Republica no que ella tem de mais sagrado—a autonomia dos Estados e o principio federativo.

O nobre deputado pedia urgencia de meia hora e a camara lhe concedeu, o que mais tarde tambem deu ao Sr. Zama, o illustre representante do 1.º districto desse Estado, que veio lavrar o seu protesto, reivindicando os seus direitos de opposicionista governamental, que actúa no circulo limitado da lei.

O Sr. Arthur Rios desenrolou aos olhos da camara, com toda a minucia, a scena politica, actualmente representada no Estado em que nasceu. procurando salientar a culpabilidade do poder central na deposição do governador da Bahia.

Referiu-se á administração desse funccionario ; historiou os meios adoptados pelos opposicionistas, no intuito de obrigarem esse cidadão a retirar-se do poder ; mostrou a co-participação no facto do coronel Santos Dias, commandante do districto militar, e finalmente lembrou um discurso do Sr. Flavio de Araujo, deputado federal, ao voltar dos reconcavos do Estado e em que declarava, franca e positivamente, que o governador seria « deposto em poucos dias, com o auxilio da força federal. »

Essa declaração provocou apartes de muitos membros da representação nacional. O Sr. Vergne de Abreu proclamava o « engole-espadas, o autor da celebre emenda sobre a eleição presidencial » e o Sr. José Carlos achava o infantil.

As palavras do Sr. Arthur Rios despertaram a camara e ellas estão plenamente documentadas ; foi lido na tribuna um telegramma do Sr. Pacifico Pereira, pedindo providencias contra as violencias que possam surgir contra o governo do Estado.

O Sr. Zama apressou-se em definir a sua posição. Em seu nome e no de seus collegas do 1.º districto, veio declarar á camara que não são, nem serão solidarios com os attentados, praticados contra a constituição e contra a autonomia estadoal ; nada sabem dos boatos alarmantes, que correm sobre a situação politica da Bahia. Sómente desejam a verdade e a pureza eleitoral e assim é que elles se hão de firmar, conquistando as altas posições administrativas e não seguindo o pessimo e nefando systema adoptado pelos seus collegas de bancada a 25 de Novembro, os quaes vêm hoje denunciar esses factos como criminosos. A liberdade do voto, a verdade das urnas, a consciencia livre da representação nacional e só assim a Republica se ha de firmar, respeitados a autonomia estadoal e o regimen federativo.

Fallou depois o Sr. José Carlos, que tambem criticou esses abusos.

Esgotada a hora de urgencia, teve a palavra o Sr. Belisario de Souza. Ia fallar sobre materia da segunda parte da ordem do dia ; ia responder ao discurso do Sr. Augusto de Freitas, que hontem combateu o projecto da commissão de justiça que approvou os actos praticados pelo poder executivo, por motivo da revolta de 6 de Setembro.

Seu bellissimo e longo discurso será a mais salutar lição aos posteros ; foi a mais viva consagração aos feitos gloriosos do eminente chefe do Estado, que soube suffocar uma revolta, consolidando a Republica e salvando a Patria.

O nobre deputado pelo Estado do Rio mostrou, com factos da historia de diversos paizes, a necessidade da adopção de certas medidas logo que a salvação publica o exigia ; salientou as difficuldades da situação, elevando ainda mais a grande obra do actual governo.

Defendeu primeiro as medidas de excepção e principalmente o emprego da pena ultima, reclamada quando a Republica ia sendo sacrificada e a constituição e a lei tinham sido offendidas.

O Sr. Belisario de Souza, referindo se á emissão de papel moeda, demonstrou que a camara devia legalisar esse acto. O emprestimo externo era impossivel ; Rothschild, os nossos conceituados banqueiros, tinham reclamado prudencia e o momento entretanto era de acção. Internamente tornava-se impossivel tambem realizar esse emprestimo. E assim o unico meio viavel era a emissão de papel moeda.

O Sr. marechal Floriano Peixoto. na opinião do nobre deputado fluminense e de accordo com a maior parte de seus collegas, preparou o advento do governo civil.

O final de seu discurso foi interrompido por longa salva de palmas—muitos abraços e cumprimentos recebeu o Sr. Belisario de Souza, que pedio, não um bill de indemnidade para o actual governo, mas o applauso generoso, que a historia não lhe regateará.

Annunciada a hora do expediente, fallou o Sr. Barros Franco, justificando um projecto.

A sessão foi levantada ás 4 1/2 horas da tarde.

INTERIOR

A hecatombe do Rio Negro

(Do «Rio Grande do Sul» de 6 de Outubro)

Do pamphleto «A verdade sobre a Revolução» que o Sr. Germano Hassolocher vem de publicar, copiamos as paginas que em seguida expomos.

Referem-se ellas á hecatombe do Rio Negro, á acção mais infame, mais deprimente, mais miseravel de toda essa aggregada revolução de odios e de paixões mal contidas que empapou o sólo rio-grandense com o sangue de tantos dos nossos irmãos.

E' a palavra de uma testemunha ocular das scenas horripilantes que lembram canibaes ; de uma testemunha, hontem ao lado dos bandidos e que, hoje, manifesta nojo em recordar-se de que um dia os acompanhou.

Leia o publico o que inserimos em seguida ; e o seu espirito formule a condemnação atroz que merecem todos aquelles renegados.

Eis o que disse o Sr. Hasslocher respeito á carnificina do Rio Negro :

—

Estamos no Rio Negro.

Tres dias de um calor suffocante, de combates incessantes, em que os raios do sol abrasador confundiam-se com os raios dos fuzis , devorados pela sêde, impestados pelos cadaveres de homens, mulheres e cadaveres, os defensores dos reductos vêm chegado o momento supremo da capitulação.

O inimigo os teem presos, não ha uma sahida possivel, todas as tentativas naufragaram diante da fuzilaria emboscada, nenhuma esperança mais sob um céo de fogo, calmo e inerte como um cadaver.

O rio que corre além, com as suas aguas tão limpidas, é um Argus vigilante com mil fuzis alerta, vomitando a morte sobre quem ousa acercar-se de suas margens, arrastado pela sêde torturante.

A atmosphera enche-se de fumo e cheiro de podridão.

Nada mais ha o que fazer.

Uma bandeira branca tremula sobre a trincheira, as armas são ensarilhadas e a capitulação proposta e aceita como garantias para os prisioneiros.

Um instante mais e o inimigo pisa o terreno atulhado de mortos e espantado recua diante do quadro que attesta o valor indomito da defesa, a pertinacia sem nome dos vencidos.

Na embriaguez do triumpho não se lembram que a gloria de vencer nascera do heroismo da resistencia, e longe de sentirem por aquelles bravos que restavam um sentimento generoso de fraternidade, evocaram dentro de si todos os odios todos os desesperos, e recomeçou a matança, agora impune de homens desarmados, cançados, cheios de angustia.

Como tropa que levassem para o matadouro, sem attenderem que eram os seus patricios, que alli estavam em nome dos seus principios, defendendo a sua causa, os encurralaram em uma mangueira de pedras, e um por um, friamente, debaixo de gainofa os fizeram sahir e cortaram-lhes as carotydas, degollaram os infelizes.

Era a reproducção de Quinteiros mais requintada na forma, tão hedionda no fundo

Foi uma hecatombe tremenda, uma orgia de sangue, de gritos de dor, escumar de odios !

Matou-se a fartar, sem piedade, bestialmente, sacrificando-se dezenas de homens inermes á sanha do vencedor, emquanto a revolução cobria se de lodo, infamava-se, envelecia os seus homens, afofava se na vergonheira indigna.

Desde aquelle instante, nenhum homem de bem podia ser solidario com tanta fereza, a dignidade mandava que se rompesse com todos os laços que podiam ligar um homem de consciencia á abjecção tremenda do Rio Negro, e exigia dos chefes supremos da revolução que condemnassem a todos que ordenaram a carnificina, que em nome da dignidade do seu partido engeitasse a responsabilidade de semelhante crime.

—

O seu silencio seria a tacita approvação do facto, esclareceria o seu proposito, uma vez que nenhum programma existia para indicar o seu objectivo.

E eternamente ficará gravado no espirito dos que lá foram a lugubre tragedia que a furia das paixões gerou, o quadro sinistro da degollação, o heroismo singular, unico de Manoel Pedroso que elles repetem em phrases cheias de pavor, quando escrevem a sua altivez, a sua sobrancería em face da morte, erguendo-se n'uma convulsão de nojo, com a cabelleira sacudida pelo vento, os olhos inflammados pela raiva, sublime na hora do sacrificio, despresando a morte, tanto quanto aos seus degolladores, levar a mão á garganta e dizer : « Degolla, canalha, que degollas um homem de bem e valente ».

Alli a revolução manchou-se para sempre, alli ella encheu-se de desprestigio e revoltou o mundo civilisado contra os seus horrores.

Ella propria collocou-se fóra das leis humanas fechou para si todas as esperanças, rolou n'um abysmo tremendo, porque não soube ser grande na hora do triumpho, maculou a sua gloria de vencedor para elevar o vencido, abateu se esmagada pelo peso do seu opprobrio.

Não havia circumstancia alguma que legitimasse a hecatombe ; quando mesmo quizesse invocar o direito da represalia, o que não existia, ainda assim não era legitimo o sacrificio horroroso que faziam. Em nenhum caso, por ser extremo que fosse, semelhante conducta podia encontrar a approvação de um espirito equilibrado. Era uma torpeza que só a torpeza de sentimentos podia inspirar.

E bem depressa colheram o fructo de sua obra pois viram Bagé reduzida a um quarteirão defender-se como quem defende-se contra assassinos, lutar desesperadamente pela vida, preferir que o ultimo soldado cahisse sobre as suas trincheiras a render-se a um inimigo com as mãos tintas de sangue do Rio Negro, com a faca do degollador em punho, afiada e ameaçadora. O nosso gaúcho conservava ainda uma certa ingenuidade de sentimentos, uma tal ou qual pureza de criança na sua ignorancia do mundo, vivendo fóra do seu bulicio. A guerra o chamou as armas e elle lá se foi deixando a mulher, os filhos, na triste choupana, á beira da estrada, embriagado com o ruido da revolução, attrahido pela vida aventureira com que tanto sympathisavam. Partio cheio de illusões e naquellas almas simples e virgens, em vez de fazerem brotar sentimentos nobres, fizeram crescer o odio aos seus semelhantes, transformaram-n'o em bandido, embriagado pelo sangue. Eram como um terreno feral não cultivado sob o qual semearam joio em vez de trigo.

Em vez de educar lhe os sentimentos, incutir-lhe o respeito pela vida alheia, desenvolveram mãos instinctos que exploraram para uma obra de maldição.

E o desgraçado, si não morrer obscuro n'alguma cannada dos nossos montes, n'alguma barranca dos nossos arroios, voltará á choupana, onde deixou a mulher, os filhos, transformado, com as mãos manchadas de sangue, com a alma envenenada, sem affectos, cheio de odios amassados nas campanhas.

Partio homem de bem e voltou perdido, assassino e bandido.

Foi isto o Rio Negro, a bestialisação do homem, o transbordamento do odio desesperado que fez avançar a horda revolucionaria.

Nenhum principio mais em jogo, nenhum movel digno a justificar uma sublevação, apenas, a sêde de vingança, a raiva da impotencia saciando-se no sangue de irmãos.

A revolução suicidou-se alli, sepultou se, ou antes decompoz se junto das suas victimas, ao sol, debaixo de um céo limpido de estio, para alçar como arma a faca da degolla.

Na historia do Rio-Grande do Sul ha de perdurar eternamente a recordação desse caso hediondo, e com o tempo a indignação crescerá e o horror do passado fará com que as gerações do futuro, perplexas, fiquem em duvida se realmente eram homens os que assim procediam.

Perguntarão que faz a tudo isso o chefe da revolução, aquelle que precipitou os seus patricios na tremenda guerra que assolou o sólo da Patria, e mais admirados ficarão quando souberam que não teve coragem de condemnar o crime e recuar deante de um triumpho por tal preço.

Não pôde haver para um homem superior, sejam quaes forem as circumstancias, motivos para sanccionar tacitamente uma hecatombe assim, tanto mais que elle bem sabia que a victoria de sua gente seria regada com a immolação dos vencidos

Restava que elle houvesse terminantemente exigido o respeito pela vida dos prisioneiros, que com certeza ser a obedecido.

Catastrophe que o envolveu, pois, o arrastou comsigo, e o sangue dos homens do Rio Negro o salpicou tambem.

Elle chamava-me um nevrotico, quando em Buenos-Ayres dava expansão aos meus sentimentos e antipatriotico porque não occultava o facto que horrorisara-me.

Queria que todos o aceitassem, como um mal necessario e silenciassem, para que só o inimigo fallando não fosse acreditado, como si um homem de consciencia podesse jamais desculpar um crime como este, que era o mais cruel ultraje atirado á face da civilisação.

Dia virá em que o remorso, despertando dentro da sua consciencia o torturará horrivelmente e então verá que a responsabilidade foi sua, que não soube levantar o espirito dos revolucionaries, incutir-lhes nobreza de sentimentos, entregando os antes ao acaso ás suas paixões, livres de procederem segundo as suas inspirações sem freio, sem estimulos, como um bando de aventureiros gananciosos.

A mancha do Rio Negro não poderá ser lavada, ella é eterna.

Definiu no momento a revolução, deu-lhe a sua caracteristica.

Na nossa historia figurará como *Quinteros* na historia do Uruguay, que o tempo não attenúa, que cada vez mais horrorisa, que lançou para todo o tempo o nome dos seus responsaveis á execração dos posteros.

Tambem parece que o destino revoltado quiz vingar-se do barbaro crime.

Desde aquelle dia a revolução foi indo de desastre em desastre, perseguida pela sorte, ella que em momento estivera pujante e parecia ter a victoria quasi segura.

As suas empresas mais audaciosas e firmes succumbiram todas vergonhosamente.

Nunca mais um raio de esperança os alentou por muito tempo, e as decepções succederam-se bruscamente e inexplicadas.

Si eu fosse um crente, diria que era a justiça divina, da sua colera, que vingava as victimas do Rio Negro.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Santa Catharina

Telegrapharam em 24 de Outubro para o Rio de Janeiro:

O senador Pinheiro Machado chegou hoje do sul em transito para ahi e foi mui o cumprimentado. O governador, o coronel Moreira Cesar e varios republicanos vão acompanhal-o a bordo do «Rio Grande», com a banda de musica de corpo de segurança.

— A directoria de obras publicas iniciou diversos trabalhos importantes.

— Na eleição do Congresso do Estado são escolhidos nos municipios os candidatos.

— A planta topographica do Estado foi iniciada.

— Está subscripto o capital da sociedade Sport Catharinense.

S. Paulo

Telegrapharam em 25 para a Capital Federal:

Foram intimados os proprietarios do theatro Polytheama para fechal-o immediatamente, afim de serem feitas as reformas exigidas pelo engenheiro da camara municipal.

Por este motivo a companhia Modena suspendeu o espectaculo annunciado.

— O theatro S. José deve reabrir-se em 3 de Novembro com a companhia do Apollo.

— Esteve bastante concorrida a missa pelo repouso eterno de Mattoso Ferraz, fallecido no sul.

— Consta que aqui se vai fundar importante casa bancaria, com o fim de auxiliar a lavoura, o commercio e a industria.

— Algumas escolas publicas de Santos festejam o dia 15 de Novembro, assistindo á conferencia sob e a data feita pela professora Adelina de Castro, e visitando o tumulo do patriarcha da independencia.

— O «Diario de Santos» reclama contra faltas de serviço na agencia do Lloyd Brazileiro alli estabelecida.

— A alfandega até hontem rendeu.......... 2.261:015$898.

— A camara santista approvou a indicação autorizando o intendente a levantar nas praças de Santos, S. Paulo ou Rio de Janeiro um emprestimo de 300:000$ para solver despezas urgente do municipio.

— De hontem para hoje cahiram aqui grandes chuvas.

Espirito Santo

Telegrapharam da Victoria em 25 para o Rio de Janeiro:

O «Estado» publicou hontem o memorial redigido pelo presidente do Estado em virtude da clausula e nota do contracto de emprestimo de 700.000 libras esterlinas, celebrado com o Banco Nacional para ser espalhado nas praças de Paris e Londres.

Esse memorandum é a exposição perfeita e completa das multiplas faces do novo progresso do Estado.

— O bispo diocesano regressou hontem á noite de Santa Leopoldina, achando se hoje na villa do Espirito Santo, chrismando. Regressará para o Rio de Janeiro no «Olinda», no dia 30 do corrente.

Bahia

Datas até 30 de Outubro:

Chegara á capital o Exm arcebispo, regressando de sua excursão ao exterior.

— O Sr. Luiz Tarquinio por occasião da morte da sua veneranda mãi, offereceu cinco contos á Santa Casa de Misericordia.

— Foi demittido, a bem do serviço publico, o capitão Theodoro de Mello do regimento policial, que estava preso e incommunicavel de ordem superior.

Este official foi o que os clavineiros quizeram assassinar em Cannavieiras quando alli commissionado.

— A' 26, anniversario da sagração do arcebispo, foi celebrada na cathedral missa em acção de graças, com assistencia do cabido, seminaristas e muitos fieis.

Finda a missa, foi muito comprimentado o arcebispo.

— Relativamento ao crime dos Mares consta va que, se fosse coroada do exito esperado importante diligencia, breve será descoberto o autor do assassinato, visto que de todas as denuncias apresentadas á policia parece ser mais verosimil a que motivou a referida diligencia.

— O «Diario de Noticias» teve denuncia, de que seria assaltado e apedrejado em virtude das suas censuras a actos policiaes. Parece, porem, que não teve fundamento essa denuncia, que ha quem supponha ter sido falsa.

NORTE

Amazonas

Telegrapharam do Pará em 26 de Outubro para a Capital Federal:

Noticias officiaes de Manáos até 23 do corrente:

O congresso encerrou a sessão votando lei orçamentaria para o anno de 1895.

A receita orçada é de 8.686 contos e a despeza 8.246, sendo para obras e melhoramentos da capital e interior do Estado 4.213 contos.

O estado financeiro do Amazonas continúa prospero.

Está votada a lei de navegação para o Mediterraneo.

Está aberta concurrencia para viação urbana pelo systema electrico. Reina completa paz no Estado do Amazonas.

Parahyba

Datas até 31 de Outubro:

A' 29 foi installada a 3ª sessão da 1ª legislatura.

A *União* escreveu á proposito:

« A' 1 hora da tarde compareceu o Exm. Sr. Dr. Presidente do Estado e leu perante a assembléa a sua mensagem, em que relatou com clareza e minuciosidade, diversos acontecimentos politicos e expoz o estado dos negocios publicos sob sua gestão.

« Em primeiro lugar, nessa mensagem, S. Exc. congratulou-se com os representantes do Estado pelo restabelecimento da paz na republica com a terminação da revolta de 6 de Setembro, só finda a pelo heroico esforço do marechal Floriano Peixoto secundado efficazmente por todos os verdadeiros patriotas que com denodo souberam defender a obra de 15 de Novembro de 189 .

« Em seguida occupou-se das eleições federaes de 1º de Março do corrente anno, que foram pleiteadas em plena paz, tendo sido garantida a liberdade do voto.

« Tendo passado a tratar dos negocios da administração, levou ao conhecimento da assembléa a licença em cujo gozo esteve para tratar de sua saude, tendo estado durante este tempo na capital da União, onde, entretanto, não deixou de promover beneficios para o Estado havendo conseguido do governo federal as linhas telegraphicas para as cidades de Campina Grande e Bananeiras, além de outros serviços de utilidade publica que estão no dominio de todos.

« Relativamente ás finanças do Estado, demonstrou com dados precisos sua prospera situação, não obstante a grande difficuldade com que tem luctado a administração em frente do impatriotico proceder dos contribuintes que exploram todos os meios de defraudar a fazenda publica.

« Invocou para esse facto o patriotismo dos Srs. Deputados que, na maioria habitando no interior do Estado, muito podiam fazer por seu prestigio politico em cada localidade no sentido de obviar os embaraços contra a fiscalisação das rendas publicas.

« Expoz o estado da divida passiva e activa do Estado, declarando nutrir a esperança de em breve tempo realisar a consolidação daquella na parte referente a apolices da divida publica.

« Deu conta á assembléa dos melhoramentos materiaes que no cumprimento dos deveres de ... teve de emprehender, sem haver para isso comprometido a receita do exercicio corrente.

« Solicitou autorisação para organisar e regulamento da cobrança do sello e as tabellas do imposto de industrias e profissão, para eliminar defeitos encontrados em sua execução que interessam ás partes e a fazenda publica.

« Lembrou á assembléa a necessidade de cogitar-se de rendas fixas para o Estado, afim de evitar-se a oscillação da receita proveniente daquellas fontes que dependem de influencia das estações; e aventou a idéa de mais adiante tratar-se da introducção de immigrantes no Estado pára melhorar a sorte das industrias agricola e pecuaria, que constituem as principaes fontes de nossa riqueza. E para a consecução deste importante beneficio lembrou a execução do § 21 da lei n. 5 de 13 de Dezembro de 1892, embora como medida provisoria.

« Concluio S. Exc. a leitura da mensagem alludindo ao decreto do poder executivo federal que dividio a administração da Estrada de Ferro Central de Pernambuco em duas, comprehendendo a primeira a Central de Pernambuco propriamente dita, com séde no Recife, e a segunda as linhas de ligação de Timbauba ao Pilar e de Guarabira á Nova Cruz e prolongamento da Conde d'Eu de Mulungú á Campina Grande, com séde no Pilar e com a denominação de Estrada de Ferro Timbauba á Nova Cruz. Fez ver o alcance desta medida que descentralisando de Pernambuco o desenvolvimento de nossa viação ferrea, veio dar impulso á sua completa realisação.

« Foram esses os pontos capitaes da mensagem lida hontem perante a assembléa legislativa do Estado, a qual, logo que seja publicada, será melhor conhecida do publico em todos os seus detalhes ».

CAPITAL FEDERAL

Apenas recebemos o «Paiz» de 25 e 27, e os demais jornaes o de 27. Além do que consta das demais secções, a elles encontramos na «Gazeta de Noticias» de 27 o seguinte:

« A commissão especial encarregada de rever o decreto n. 985 de 8 de Novembro de 1890, elaborou o projecto abaixo, que faz parte dos trabalhos de hoje no senado, riscando o nos o de generalissimo que aquelle decreto em sua disposição conservava.

« Deste modo, ficou o projecto assim modificado.

« O Congresso Nacional decreta:

« Art. 1º Os estados-maiores do presidente da Republica, do ministro da guerra, do ajudante general do exercito e do quartel-mestre general ficam organisados com o seguinte pessoal:

Presidente da Republica

« Tres officiaes de gabinete, civis ou militares.

« Um chefe da casa militar, official general da armada ou do exercito.

« Quatro ajudantes de ordens, officiaes superiores ou capitães, do exercito, da armada, da guarda nacional ou honorarios.

Ministro da guerra

1 official de gabinete—official superior
1 ajudante de ordens } Capitães ou subalternos
1 ajudante de pessoal } de qualquer corpo ou ar-
1 ajudante de campo } ma do exercito.

Ajudante general

1 official de gabinete—official superior.
1 ajudante de ordens } Capitães ou subalternos
1 ajudante de pessoal } de qualquer corpo ou ar-
1 ajudante de campo } ma do exercito.

Quartel mestre-general

1 official de gabinete } Capitães ou subalternos
1 ajudante de ordens } de qualquer corpo ou ar-
1 ajudante de pessoal } ma do exercito.

Art. 2º Os officiaes de gabinete do presidente da Republica, se forem funccionarios publicos perceberão todos os seus vencimentos como em effectivo exercicio de seus cargos e mais a gratificação de 400$000 mensal; no caso contrario, lhes será arbitrada uma gratificação até o maximo de 1:000$, tambem mensal.

Paragrapho unico. Estas gratificações serão pagas pela verba eventuaes do ministerio do interior, quando não estiverem contempladas em rubrica especial do orçamento.

Art. 3º Os vencimentos do pessoal militar tanto da casa militar do presidente da Republica, como dos estados maiores das autoridades mencionadas no artigo 1º, constarão do soldo e etapa correspondentes a suas patentes, e mais das gratificações especificadas na tabella infra.

Art. 4º O presidente da Republica sempre que tiver de se apresentar em frente de tropas se fará acompanhar por officiaes generaes e superiores, que, para esse fim especial, forem com antecedencia convidados.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 24 de Outubro de 1894. —Almeida Barreto.—Silva Canedo.—E. Wandenkolk.—Pires Ferreira.—Leite e Oiticica.

Tabella a que se refere o artigo 3º

Na casa militar do presidente da Republica

	Gratificação
General	600$000
Official superior	400$000
Capitão	300$000

Nos estados-maiores do ministro da guerra, ajudante general e quartel mestre general

	Gratificação
Official superior	300$000
Capitão	200$000
Subalterno	150$000

Sala das commissões, 24 de Outubro de 1894. —Almeida Barreto.—Silva Canedo.—E. Wandenkolk.—Pires Ferreira.—Leite e Oiticica.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 3

1703—Francisco de Castro Moraes toma posse do governo da capitania em substituição a D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastro, que o deixou neste dia.

1850—Inaugura-se o Gabinete Portuguez de Leitura, devido aos esforços dos Drs. Joaquim Baptista Monteiro e João Vicente Martins, Miguel José Alves, João Quirino de Aquilar, Francisco João de Barros e outros.

1864—Com destino ao Estado Oriental do Uruguay embarca o 2.º batalhão de infantaria, da guarnição de Pernambuco, sob o commando do coronel Luiz José Ferreira.

1866—Assume a presidencia da provincia o Dr. Francisco de Paula Silveira Lobo.

1867—E' morto na segunda batalha de Tuyuti, quando com a sua companhia procurava impedir a passagem das tropas paraguayas que se dirigiam ao centro do nosso exercito, o capitão do 42.º de voluntarios João Xavier do Rego Barros, natural de Pernambuco.

Distinguio-se na batalha de 24 de Maio, combates de 16 e 18 de Julho e ataques de 3 e 22 de Setembro de 1866.

Nesta mesma batalha cahio prisioneiro o capitão pernambucano Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque do 4.º batalhão de artilharia. Havia se salientado na batalha de 24 de Maio e outros combates. Morreu prisioneiro.

REVISTA DIARIA

Dia de finados—Hontem, dia consagrado pela Igreja á commeração dos seus fieis defuntos foi durante todo o dia, grande a concurrencia de pessôas de todos as classes sociaes, ao cemiterio publico de Santo Amaro.

Os bonds, apesar de serem em grande numero não offereciam commodos sufficientes aos que se queriam transportar para ali, e por isso muita gente teve de fazer o trajecto a pé. Muitas pessôas se transportavam em carros particulares. Não é portanto possivel fazer-se um calculo approximado dos concurrentes ao cemiterio.

Este, achava-se em quasi a totalidade dos tumulos, caprichosamente adornado, notando-se riquisissimas capellas mortuarias que pendiam de diversos pontos, assim como profusão de luses em grande numero de catacumbas.

Desde ás 7 horas da manhã até ao cahir da noite a concurrencia foi quasi a mesma—incalculavelmente numerosa.

Trilhos Urbanos de Olinda—Deixou ante-hontem o exercicio do cargo de director-gerente dessa empreza o Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, que ultimamente pedio insistentemente escusa do mesmo cargo, sendo attendido pela assembléa geral dos accionistas da empreza, depois de tel-o exercido por muitos annos.

S. S. teve a gentileza de vir visitar-nos hontem o que muito lhe agradecemos, e dessa occasião offereceu-nos um exemplar impresso do seu ultimo relatorio, que, como os anteriores faz honra á sua intelligencia e habilitações scientificas,

O Dr. Simões deixou muito melhorada empreza dos Trilhos Urbanos de Olinda quer technica, quer economicamente fallando. Se mais não fez em pró della e em bem do publico todos conhecem a causa: foi-lhe muita vez barreira o interesse mal comprehendido dos accionistas.

Monte Pio Bom Successo—Amanhã, ás 10 horas do dia, funcciona essa sociedade, em assembléa geral, para eleger sua nova administração.

O imperador da Russia—O imperador da Russia, cujo fallecimento nos foi hontem communicado por telegramma inserido na rubrica propria, nasceu á 10 de Março de 1845, e succedeu á seu pai em 13 de Março de 1881, tomando o titulo de Alexandre III.

Era casado com uma filha do rei Christiano IX. da Dinamarca, a imperatriz Maria Féodorovina, tendo lugar o seu enlace á 9 de Novembro de 1866.

Deixa tres filhos varões e duas filhas, sendo o mais velho d'aquelles Nicaláo Alexandrovitch, grão duque herdeiro, nascido á 18 de Maio de 1868.

E' este o successor de Alexandre III.

O que produzirá essa successsão em relação á politica européa?

Cumpre aguardar os factos.

Padaria Espiritual—Sob o titulo Retrospecto dos feitos da Padaria Espiritual á contar de 30 de Maio de 1892 á 28 de Setembro de 1894 nos foi enviado do Ceará um folheto em que o Sr. Moacyr Jurema descreveu os trabalhos da sociedade litteraria Padaria Espiritual.

Confessamo-nos gratos á fineza.

Ordem 3ª do Carmo—Amanhã, pelas 11 horas do dia, funcciona em mesa geral essa confraria, para eleger sua nova administração no anno compromissal de 1894 95.

Escola Normal Começam no dia 5 do corrente os exames annuaes dessa escola, sendo os escriptos feitos simultaneamente por todos os alumnos de cada anno do curso. Para os do 1º e 3º annos effectuar-se hão elles ás 9 horas para os do 4º ás 10 da manhã

Os exames oraes são prestados em turmas de oito alumnos.

Manifestação de apreço—Teve lugar ante-hontem a projectada manifestação de apreço por parte dos empregados da Companhia de Trilhos Urbanos ao seu ex-chefe, Dr. Antonio Pereira Simões.

Pouco depois de meio dia, partiu da estação de Olinda o trem especial conduzindo os manifestantes, que foram acompanhado de diversas pessoas gradas, sendo precedidos pelas bandas de musicas do 14º batalhão e 3 de Maio.

Chegados a estação do Carmo em Olinda, onde os aguardava grande numero de amigos do Dr. Simões, dirigiram-se á casa d'este a quem fizeram entrega de um rico annel de engenheiro, e de um rico cartão de ouro com a seguinte dedicatoria: « Os empregados da Estrada de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe ao seu digno chefe Dr. Antonio Pereira Simões.»

Em nome dos manifestantes fallou o Sr. João Clementino Montarroyos, a quem respondeu agradecendo o Dr. Simões.

Em seguida foi por este offerecido um delicado copo *d'agua* aos manifestantes, sendo então trocados enthusiasticos brindes, entre os quaes citaremos os do Dr. Carneiro da Cunha, Dr. Ermirio Coutinho, Dr. Waldivino Wanderley, Dr. Almeida Cunha, Dr. Euclides Quinteiro e Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Foi uma manifestação que verdadeiramente traduziu a somma de sympathias que soube angariar o Sr. Dr. Simões no cargo que acaba de exercer.

Mortalidade—No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados em Outubro:

De 1894	372	corpos
» 1893	281	»
» 1892	337	»
» 1891	297	»
» 1890	427	»

A média diaria dos sepultamentos em Outubro proximo findo foi de 12,0 corpos.

Os dias de maior numero de sepultamnetos foram: 11 em que houve desenove; e 15, 19, 21 e 29 em que houve dezesseis.

Os dias de menor numero de sepultamentos foram: 7 em que houve trez, e 1 e 4 em que houve oito.

A Leitura—D'essa importante publicação lisboeta, que tão brilhante programma litterario tem desenvolvido, temos sobre a mesa de trabalho, o n. 19.

Pelo offerecimento, somos gratos, ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria

Quipapá—Escrevem-nos d'essa localidade dizendo-nos que no dia 27 do mez findo, foram alli resadas missas pela alma de D. Amalia Coêlho Lemos de Oliveira, finada consorte do Dr. Eduardo Augusto de Oliveira

O acto, de que haviam sido promotores os Srs. Wenceslão Santo e Tito Galvão foi concorrido por grande numero de cavalheiros da *elite* social.

Reunião dos proprietarios—A sessão d'assembléa geral dos associados, que poderá ter lugar amanhã, ficou adiada para o proximo domingo 11 do corrente, no lugar do costume.

Al góa de Baixo—D'essa localidade nos escrevem a seguinte carta em 29 do mez findo para a qual chamamos a attenção do Sr. Dr. administrador dos correios:

« Illustres redactores.

« Peço-vos digneis, em vossa conceituada revista, chamar a attenção do Sr. administrador do Correio para o modo irregular pelo qual os estafetas, com destino a esta villa, fazem o serviço; porquanto chegam sempre com dois, trez e mais dias de atrazo, e as vezes no dia em que já se espera outro; depois.

« O estafeta de 12 do corrente por ex: que tinha de chegar aqui no dia 17, chegou no dia 23, e o de 16 que devia chegar no dia 21, chegou n'aquelle dia tambem.

« Além disto todos elles dizem que chegam sem dinheiro e vão pedir abonos aos Drs. promotor e juiz de direito.

« Grato nos ficará—O nosso constante leitor.»

Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica—Começarão no dia 5 do corrente os exames deste estabelecimento, pelas seguintes cadeiras:

Curso preparatorio—Portuguez A's 6 horas.
1ª serie—Portuguez—A's 6 horas.
2ª serie—Francez—A's 6 horas.
3ª serie—Litteratura—A's 6 horas; Geometria ás 7 1/2.

Orenoque—Esse paquete da Companhia «des Messageries Maritimes», sahio da Bahia hontem ás 7 horas da manhã, pelo que chegará ao nosso porto hoje á tarde, sahindo hoje mesmo para a Europa.

Vapor Pernambuco—Esse vapor do Lloyd Brazileiro, segundo telegramma recebido pela respectiva agencia no Recife, sahio do Ceará ante-hontem; pelo que deve chegar aqui amanhã.

Salvas—As que hontem deu a fortaleza do Brum, foram em respeito ao dia consagrado á commemoração geral dos mortos.

Passamento—Victima de uma congestão cerebral, finou-se ante-hontem em Gamelleira o tenente José da Silva Braga, contando 50 annos de idade.

Natural deste Estado, era agricultor no municipio do Rio Formoso, onde por suas qualidades pessoaes gosava de estima geral sentimento que gerava em todos aquelles quo delle se approximavam e mantinham as suas relações.

Era solteiro e irmão do commerciante desta praça, o Sr. Alexandre Braga, ao qual apresentamos as nossas condolencias.

Rendimentos publicos—Foram arrecadados em Outubro:

Alfandega Federal

1894	1.964:205$986
93	1.518:304$973
92	1.253:928$908
91	1.520:734$931
90	1.232:271$481

Estado de Pernambuco

1894	448:646$053
93	418:553$347
92	277 077$051
91	216.624$716
90	260:610$[illegible]

Nova firma—Pelas seguintes circulares, que graciosamente nos foram communicadas, temos sciencia da formação de uma sociedade para compra, e venda de aguardente:

« Illm Snr.—Pela circular inclusa levamos ao conhecimento de Vmc. que o nosso socio Antonio Firmino Flores, acaba de formar uma sociedade em commandita para compra e venda de aguardente e alcool para exportação, sobre a firma de A. Flores & C.

« Animados pela confiança com que Vmc. nos tem honrado, esperamos que se dignará dispensar a essa nova firma a mesma acquiescencia com que sempre nos tem destinguido.

« Somos com toda a consideração de Vmc. Criados obrigadissimos, *Pereira Carvalho & C.*»

—

« *Recife, 1 de Novembro de 1894* -Snr.—Tenho, a satisfação de communicar a Vmc. que n'esta data constitui uma sociedade em commandita para compra e venda de aguardente e alcool para exportação, sob a razão, de A. Flores & C. da qual sou solidario.

« Para melhor facilidade do meu commercio acabo de encarregar a gerencia d'esse estabelecimento ao Snr. José Xavier Barreto das Neves, que dispõe de grandes habilitações e de perfeito conhecimento d'esse ramo de negocio e saberá corresponder a confiança com que Vmc. se dignar honrar a nova firma sob a sua actual gerencia. Certo do seu bom acolhimento subscrevo-me. De Vmc. Respeitador e Criado.—*Antonio Firmino Flores.*

O anil Da «Revista Industrial» de Minas Geraes trancrevemos o seguinte artigo:

A exportação do *anil* já foi ramo de commercio muito remunerador no Brazil. Entretanto, por circumstancias diversas e complexas, esta industria acha-se hoje em relativa decadencia no paiz.

Para fomentar novamente a cultura e preparo do anil, que poderá ser extrahido de plantas indignas do Estado, o governo de Minas Geraes fez ultimamente ao cidadão francez B. Michéa uma concessão de terrenos devolutos, com certas vantagens e favores, nos termos da lei n. 27 de Julho de 1892, e regulamento n. 608, de 27 de Fevereiro de 1893.

A introducção da industria do anil no paiz, com os melhoramentos e aperfeiçoamentos modernos trazidos ao processo de fabricação, é facto de grande alcance e que representa inumeras vantagens em um paiz, como este, cujo sólo é particularmente apropriado a esta cultura.

Assim irão se introduzindo progressivamente culturas diversas, cuja variedade dará bases mais solidas á riqueza publica e particular, que não é prudente repousar sobre um ou dous ramos, apparentemente previlegiados, de cultura.

O anil é actualmente um producto commercial de um valor real elevado, e como tal merece detida consideração e especial menção.

A descoberta das côres denominadas de anilina, extrahidas do carvão de pedra, não têm abalado o seu commercio, porque o anil possue propriedades especiaes que o tornam preferivel em muitos casos a todos os productos similares. Por isso é sempre um artigo de grande consumo.

O preço do anil, embora sujeito á altas e baixas, como todos os generos do commercio, tem regulado ultimamente, em Paris, a 20 francos o kilogramma.

Os principaes centros productores do anil são as Indias (Calcutta, Bombaim, Madras, Java) e a America Central. No Mexico, a cultura do anil está em ensaios.

A importação do anil em Paris é calculada pelas procedencias das Indias, em 36,000 caixas de 130 kilogrammas cada uma.

A America Central fornece mais ou menos 10,000 caixas de 70 kilogrammas cada uma.

O Sr. P. Michéa pretende applicar um methodo de extracção do anil, que apresenta diversos aperfeiçoamentos de sua invenção.

Este methodo baséa-se na propriedade do *indicam*, principio incoloro, que devido a certas influencias póde decompôr-se em indigotino e em uma materia assucarada.

Na applicação do processo, o Sr. P. Michéa emprega certos reactivos chimicos, em proporções e condições de temperatura apropriadas, recorrendo tambem á oxydação energica de uma corrente de ar fornecida por uma machina soprante ou ventilador.

Numerosas experiencias têm dado a prova positiva e pratica que, com estes melhoramentos, o processo do Sr. P. Michéa augmenta o rendimento da producção do anil em uma proporção consideravel.

Muitas plantas da flora mineira fornecem o anil.

O Sr. P. Michéa dá preferencia ao *Eupatorium tinctorium*. Esta especie, bem como outros arbustos aniliferos, se encontram no estado nativo no territorio mineiro.

Por isso, não dependem de acclimação, mas apenas de uma pratica regular no plantio e cultivo, podendo assim, em plantações convenientemente tratadas, ser utilisados durante muitos annos, successivamente, como materia prima para a fabricação do anil.

E' animadora a introducção dessas industrias agricolas no Estado, para aproveitamento dos variados vegetaes de valor industrial que abundam no territorio mineiro, e para a exploração das riquezas inesgotaveis e assombrosas do sólo de Minas Geraes.

Tribunal do Jury do Recife—Deve ser aberta hoje a 6ª sessão ordinaria deste Tribunal.

Estão sorteados para a mesma sessão os jurados seguintes:

Recife

Antonio Gomes de Oliveira.
João Rodrigues do Monte Moura.

Santo Antonio

Manoel Gonçalves Agra Filho.
Manoel Arthur de Barros Cavalcante.
João dos Santos Fragoso.
Tenente coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Olympio Simphronio Ferreira Chagas.
Antonio José Rodrigues de Souza.
João de Souza Rego.
João Migueis.
Carlos Horacio da Silva.
Rodolpho Sodré da Motta.

S. José

Joaquim Januario Ferreira de Brito.
Joaquim José de Oliveira.
Feliciano José Teixeira.
Antonio Muniz Tavares.
Joaquim Ismael de Albuquerque Mello.
Damião Bezerra Paiva de Albuquerque.
Bellarmino Liberato do Nascimento.
Bellarmino Lourenço da Silva.
Bento Alves de Mello.

Boa Vista

Vitaliano Pernambucano Ribeiro de Souza.
José Lopes Albeiro.
Dr. José Julio Fernandes de Barros.

Graça

Augusto Cesar da Cunha,
Augusto Alvim da Silva.
Antonio Luiz Muniz.
Antonio Marque de Oliveira Ramos.
Antonio Martins Pacheco.
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.
Dr. João da Fonseca.
Dr. Antonio Vicente Nascimento Feitosa.

Afogados

João Romarico de Azevedo Campos.
Candido Francisco Duraes.
Thomaz Conceição Ferreira.
Tranquillino Ildefonso da Lunha.

Tiro casual—Hontem, cerca de 11 1/2 horas da manhã, na estação policial do 2º districto de S. José, uma praça, manejando um revolver, succedeu disparar-se a arma casualmente, indo o projectil attingir n'uma mão de um companheiro.

Fallecimento No povoado do Monteiro, falleceu hontem o Dr. Octavio de Britto Galvão, major do estado maior de 1.ª classe.

O finado era natural deste Estado e contava apenas 34 annos de idade.

Estava casado ha alguns mezes com a Exm. Sra. D. Maria Rosa Calmon Galvão, filha do nosso co-estadano coronel João Vicente de Britto Galvão.

O finado que recommendava-se não só pelas qualidades moraes que era uponasio do seu caracter, como tambem pela sua intelligencia, deixa certamente um claro notavel na sua classe, onde era justamente considerado e estimado.

Havia sentado praça em 30 de Junho de 1877, foi promovido a 2º tenenente em 7 de Setembro de 1879, a 1º em 8 de Novembro de 1884, a capitão em 7 de Janeiro de 1890, a major graduado em 31 de Dezembro de 1891 e effectivo a 13 de Janeiro de 1893.

Era bacharel em mathematicas e sciencias sociaes e tinha o curso de engenheiro militar

Para este Estado tinha vindo o finado ha 4 mezes em buscas de melhoras de sua saude alterada, o que deu em resultado o desenlace fatal, a despeito de todos os desvellos de uma familia cheia de solicitude e de todos os extremos recursos da sciencia.

Seu enterramento teve lugar hontem no Cemiterio Publico de Santo Amaro, para onde foi transportado do Monteiro, onde falleceu, comparecendo ao acto o Exm. Sr. commandante interino do districto militar, muitos officiaes da guarnição do Estado, pessoas gradas e a irmandade e Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Ao prestito acompanharam tocando marchas funebres as bandas dos 2º e 14 batalhões.

Sobre o ataude foram depositadas numerosas coroas mortuarias.

Que repouse a sua alma no misericordioso seio de Deus e aceite sua familia os nossos sentimentos que enviamos especialmente á sua desolada esposa, tão prematuramente ferida por tão insuperavel perda.

A futura exposição de Pariz—No jornal *L'Exposition Universelle* de 1900, lêem-se interessantes declarações de M. Bouvard, engenheiro da cidade de Pariz e director dos serviços da archictetura da futura exposição.

A proposição do concurso aberto, até 12 de Dezembro proximo, para apresentação de planos, esboços, orçamentos, etc., disse o competente engenheiro:

«Sobretudo entendemos deixar livre carreira a imaginação dos concurrentes. Nada de freio á seu engenho artistico; nada de embaraços. Para todos e para tudo: a mais inteira liberdadee a mais absoluta independencia.

«Muito pelo contrario, se eu tivesse de exprimir um voto pessoal, desejaria que os artistas se libertassem do jogo das convenções, e se tornassem escravos de sua originalidade—que sejam realmente credores.

«Isto lhes é facilitado pelas condições geraes do concurso. Como se sabe, os edificios da exposição terão caracter rigorosamente provisorio.

«Não se projecta, não se constroe para alguns mezes como para a eternidade. Com a perspectiva de organisar planos de uma obra duravel, devem-se fazel-os grandes e bellos, sem duvida, mas as concepções não tem o mesmo caracter; procura-se em nosso caso agradar ao gosto de hoje e adivinhar o de amanhã.

«Os edificios serão feitos para uma *féerie*. Acabada a *féerie*, para que servirá o quadro? Nós não temos a pretenção de nos improvisar, de coração alegre, architectos de ruinas.

«Em resumo: o que nós esperamos dos artistas, são idéas, o maior numero de idéas possiveis, emittidas com toda independencia; fantasistas, mas tendo gosto; grandiosas, mas adaptando-se ás necessidades da actividade do nosso seculo do ferro e da electricidade.

«A exposição não é uma obra historica, é um panorama encyclopedico da vida humana.»

Pelo que fica dito, vê-se que o espirito que inspira a construcção dos grandes edificios da futura exposição pariziense é o de inteira originalidade; e attentas as inegaveis e incomparaveis qualidades artisticas dos francezes, podemos esperar ver alguma cousa de original e grandioso e a um tempo, na grande Exposição Universal que se prepara em Pariz, no anno 1900.

Um discurso de M. Casimir Perier—Já demos noticia da viagem do presidente da Republica Francezza a Chateaudum, afim de assistir ás grandes manobras militares annuaes. M. Casimir Perier foi recebido alli com grandes provas de estima e respeito, e pronunciou na casa da Camara um discurso importante, do qual extrahimos os seguintes topicos.

«Aquelle a quem a assembléa nacional confiou a guarda de nossas instituições, não teve jámais ambição alguma senão por seu paiz. Elle não considera sómente a primeira magistratura da Republica como uma honra suprema; tem consciencia de seus deveres e da sua responsabilidade moral.

E' em um pensamento de união e de concordia que eu faço appello a todos quanto amam a França.

Peço-lhes que nos ajudem a fazer da Republica um regimen, no qual a paixão do bem inspire a palavra e os actos.

Não basta manter intacto o patrimonio commum das liberdades publicas, fructos de tantos esforços e de tantos sacrificios; é preciso tornar a legima ambição de ver consagrados pelos costumes e pelas leis as idéas de solidariedade e assistencia que honram a humanidade.

E, conservando a confiança da democracia, e merecendo o concurso de todos os bons cidadãos, que o governo da Republica saberá exercer os direitos essenciaes do poder, em nome da tolerancia e da liberdade; e fiel ás tradições da França, serir a causa do progresso e da liberdade.»

São palavras dignas do chefe de uma respeitavel Republica democratica e de um povo livre.

Sobre o Globo terrestre Um inglez o Sr. Ravenstein, teve recentemente a ideia de saber em que lapso de tempo o nosso globo estará completamente povoado e impossibilitado de alimentar um numero de habitantes mais elevado que aquelle que tiver então attingido.

Levando-se em conta de um modo approximado a quantidade das terras ferteis e das estereis, pode-se affirmar que ainda ha lugar aqui para cinco bilhões, novecentos e noventa e quatro milhões de homens; o algarismo actual é pouco superior a um bilhão.

Considerando-se a progressão normal actual, observa-se *todos os dez annos* um augmento geral e medio de 8 % que se distribue da seguinte forma: Europa, 8,7 %; Asia, 6 %, Africa 10 %; Australia e Oceania, 30 %; America do Norte, 20 %; America do Sul, 15 %. Em taes condições o numero maximo será attingido no anno 2702, e, como se vê, o praso não é muito longo.

Admittindo-se, porem, a absoluta exactidão dos calculos do Sr. Ravenstein, será certo que a progressão normal de hoje deva continuar regularmente e em proporções identicas?

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

João Pompeu de Moura, cabo do 2º batalhão de infanteria com Senhorinha Deodata das Mercês, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Antonio Cecilio dos Santos, negociante, residente na freguezia de Santo Antonio com Julia Bezerra da Silva Pereira, residente nacidade de Palmares, solteiros e naturaes deste Estado.

Telegramma—Eis o resultado da 22.ª loteria do Estado do Espirito-Santo extrahida no dia 31 do corrente:

1696	**12:000$000**
15873	1:000$000
21145	500$000
2840	200$000
6306	200$000
11277	100$000
15524	100$000
16004	100$000
17633	100$000
28737	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

8739	10398	15824	27027
9614	11776	24774	28143

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

6451	8219	15455	23111	24349
7429	9369	19594	24201	25905

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros:

2390	17481	18267	22275	23958	28495
2594	17822	19136	22860	24316	28953
4283	18052	19260	22969	27383	29540

APPROXIMAÇÕES

1695	100$000	15872	60$000
1697	100$000	15874	60$000

Todos os numeros terminados em 96 estão premiados com 4$000, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 73 estão premiados com 4$000, excepto o do segundo premio.

Todos os numeros terminados em 6 e 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 96 e 73.

A 23ª loteria será extrahida infallivelmente no dia 7 do corrente.

Pagamentos de premios; vendas de bilhetes todos os dias.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre hoje 3 de Novembro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia Corre hoje 3 do Novembro a [illegible] serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 7 de Novembro a 23.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

COMMUNICADOS

Imposto sobre liquidos alcoolicos

Assignada pelos «*Enchedores*» appareceu nos jornaes de hontem uma declaração prevenindo aos agricultores que emquanto não forem revogadas as instrucções expedidas pelo governo do Estado para arrecadação d'aquelle imposto estarão fechados os armazens de enchimento.

Mal merece menção o iracundo editorial de pretenso defensor da classe commercial, antes conhecido amigo e patrono de contrabandistas, attribuindo aquellas instrucções ao intuito menos digno por parte do governo, de proteger a certo empregado do Estado.

Para o publico bem intencionado e *sobretudo honesto* escrevemos esta succinta explicação.

A lei manda cobrar 6 % ad valorum segundo a pauta semanal de exportação, sobre alcool e aguardente.

Todo mundo sabe que alcool vale sempre e é sempre mais cotado do que aguardente, quasi na razão do dobro.

Por conseguinte o imposto sobre alcool deve, em igual numero de pipas de um e de outro, render mais, regulando o de alcool 6 % sobre 480 réis por litro ou sejam 29 réis, e o de aguardente 6 % sobre 240 réis ou sejam 14 réis.

D'ahi a necessidade de destinguir *cuidadosamente* alcool de aguardente.

Ora, quem quer que não pertença ao numero dos escrevinhadores ingnorantes, que desconhecem absolutamente o que seja um areometro ou um alcoometro de Gay-Lussac, e o seu emprego, sabe que para aquelle fim é imprescindivel immergir no liquido alcoolico um desses instrumentos para verificar pela respectiva marcação si se trata de alcool ou de aguardente.

Isto é *para verificar si o exportador deve pagar ao fisco, por exemplo, 29 réis por litro ou sómente 14 réis.*

Está bem claro que essas precauções não são necessarias para o commerciante honesto: mas dirá o *competente pratico honorario do porto do Recife*, qual o meio de distinguir á simples vista quem é honesto e quem é contrabandista?...

Achará que não é possivel esse genero de fraude, tão parecido com a esperteza dos que tem pretendido passar assucar mascavado por branco?

— Quanto á medição da capacidade dos cascos, é certo que até hoje acceitou-se a media de 480 litros por pipa.

Mas é mais que certo que essa medida *não pode continuar a ser acceita*, pois é muito inferior á verdade.

Na verdade, sabendo-se que é hoje muito commum ser exportado alcool e aguardente em tonelete e pipas de muito mais de 480 litros, e até de 600, por que razão nade o fisco continuar a cobrar o imposto sobre 480?

Finalmente quanto á prevenção dos enchedores de aguardente, perdem o seu tempo.

O governo não revogará, actos seus inspirados no interesse publico, deante de ameaças e imposições insolentes.

Justus.

Estradas de rodagem

Não é justo nem razoavel responsabilisar se o governo do Estado pelo máo estado em que se acham as estradas de rodagem.

Em primeiro logar, dado o inverno copiosissimo que tivemos este anno, não pode o governo fazer milagres restabelecendo em poucos dias os consideraveis estragos e arrombamento produzidos pelas innundações.

O publico terá lido não ha muitos dias neste *Diario* a publicação do expediente feito sómente para um dos districtos, orçando as despezas com aquelles reparos em cerca de 190.000$.

Esses orçamentos foram approvados e estão sendo executados.

Iguaes ordens estão dadas para os demais districtos, e principalmente quanto a pontes não é pequeno o numero das que se tem mandado concertar.

Cumpre não esquecer que as nossas magnificas estradas tem estado quasi abandonadas desde o dia, (e isto ha annos) em que se reduzio á ridicula quantia de 200:000$ a verba de reparos e concertos annuaes, verba que em outros tempos foi muito maior, passando de cerca de 40 % do orçamento da despeza a 6 %, que é hoje!

Tambem releva ponderar que ás municipalidades cabe a obrigação de providenciar igualmente sobre o assumpto, o que até hoje absolutamente nenhuma tem feito, apezar de se fallar cada vez mais em *autonomia dos municipios.*

Justus.

CALEPINO

A Livaria Escola do Povo, fez aquisição da importante bibliotheca de um illustre medico, da qual destacam-se as seguintes obras que vende por menos da metade de seu valor (obras quasi novas).

—

H. Picard—Traité des maladies des voies urinaires, 1 vol. enc. (1892) **5$000.**

D'Espine et Picot—Maladies de l'enfance, 1 vol. enc. **4$000.**

Jamain et Terrier—Manuel de petite chirurgie, 1 vol. enc. (1885) **5$000.**

A. Friedreich—Maladies du Cœur, 1 vol. enc. **5$000.**

J. M. Charcot—Maladies du foie et des reins. 1 vol. enc. **7$000.**

G. Sée—Dispepsies gastro-intestinales, 1 vol enc. **6$000.**

A. Andouard—Nouveaux élémants de pharmacie, 1 vol. enc. avec 161 figures **6$000.**

F. Churchill Maladies des femmes hors l'état de grossesse pendant la grossesse et aprés l'accouchement, 1 vol. enc. avec 365 figures **8$000.**

Duhring—Maladies de la peau, 1 vol. enc. avec 70 figures **8$000.**

A. Charpentier—Traité pratique des accouchements, 2 grossos vols. enc. deuxiéme edition (1890) avec 553 figures **18$000.**

W. Wundt—Physique médicale, 1 vol. enc. avec 396 figures **5$000.**

E. Soubeiran Traité de pharmacie, 2 vols. enc. **7$000.**

J. H. Bennett—Leçons cliniques de médecine, 2 vols. enc. **5$000.**

Dr. Faucon—Clinique chirurgicale, 1 vol. enc. **2$000.**

Niemeyer—Pathologie interne, 2 vols.enc. **5$000.**

G. de Mussy—Clinique medicale, 2 vols. enc. **5$000.**

Dr. Roussy et Winter—Microbes ptomaines et maladies, 1 vol. enc. **3$000.**

M. Peter—Clinique medicale, 2 vols. enc **6$000.**

Briand et Chaudé—Manuel de médecine légale, 2 vols. enc. dixieme edition **20$.**

Debove et Achard—Manuel de me-decine, 2 grandes vols. enc. em chagrain (1893 **18$000.**

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

Dr. Paul Blocq -Les troubles de la marche dans les maladies nerveuses (Bibliotheque medicale Charcot Debove), 1 vol. enc. 3$.
Dr. Ch. Luzet -La Chlorose (Bibliotheque Charcot—Debove), 1 vol. enc. 3$000.
Debove et Remond—Lavage de l'estomac (meme Bibliotheque) 1 vol. enc. 3$000.
Dr. Eloy de Andrade -Tratado da phthisica pulmonar, 1 vol. enc. 7$000.
F. Dutroulan -Meladies des Européens dans les Pays chauds, 1 vol enc. 7$000.
Dr. A. Malécot —De la spermatorrhée, 1 vol. enc. 3$000.
A. Courty Maladies de l'utérus des ovaires et des trompes. 1 grosso vol. enc. 18$.
E. Lancereaux Traité d'anatomie pathologique, (so o 1.° vol 4$000.
Dr. Carl Schroder Manuel d'accouchements, 1 vol. enc. 5$000.
Gazeta Medica da Bahia 4 vols. 1890 91 e 92 8$000.
Dr. J. Grasset —Consultations medicales sur quelques maladies frequentes, 1 vol. enc. (1893) 2$500.
Auvard, Brosq, Chaput, Delpeuch, Desnos, Lubet-Barbou, Trousseau — Guide de therapeutique générale et speciale, (1893 1 vol. enc. 6$000.
Henry Thompson -Traité pratique des maladies des voies urinaires et leçons cliniques, 1 grosso vol. enc 12$000.
Touvenaint et Caubet Memento de therapeutique obstétricale et gynécologique, 1 vol. enc. (1892) 3$000.
Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc á **900** réis.
Lacassagne Précis d'hygiène privée et sociale, 1 vol. enc. 7$000.
V. Paulet Résumé d'anatomie appliquée, vol. enc. e 2$000.
G. Tardieu Étude medico-legale sur la folie, 1 vol. enc. avec quinze fac-simile d'ecriture d'aliénés. 10$000.
Wurtz — Leçons élémentaires de chimie moderne, 1 vol. enc. 2$500.
Dr. Antonio de Faria Apontamentos para o estudo de clinica medica, lições feitas, 1 vol. enc. 5$000.
Pénard et Abelin Guide de l'accoucheur et de la sage-femme vol. enc. avec 207 figures 2$000.
Littré et Beaujean—Dictionnaire universel, 1 vol. enc. 4$000.
P. Yvon -Traité de l'art de formuler, 1 vol. enc. 3$000.
F. Guttmann — Traité du diagnostic, 1 vol. enc. 4$000.
Dr. Domingos Freire — Recueil des travaux chimiques, 1 vol. enc. 4$000.
Dr. C. Méhu Analyse des urines avec 74 figures, 1 vol. enc. 5$000.
Dr. F. de Castro O invento Abel Parente, 1 vol. enc. 4$000.
H. Fritsch Traité clinique des opérations obstétricales, avec 90 figures, 1 vol. enc 1892) 10$000.
Dr. Ch. Abadie — Leçons de clinique ophthalmologique, 1 vol. enc. 3$500.
Dr. Ch. Abadie Traité des maladies des yeux, avec 61 figures, 2 vols. enc. (1884) 12$000.
A. Corre — Traité des fièvres des Pays chauds, 1 vol. enc 6$000.
G. Hayem — [illegible]ions du sang, avec 43 figures, 1 vol. enc. 7$000.
Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans. Critica geral «do imperador no exilio». —Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas. — Causas da fundação da Republica. —Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos. Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha. —A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889. —A armada e o exercito nacional. — Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes —Circular do Dr. Sylvio Romero. —A legenda imperial. —Manifesto dos monarchistas do Pará. —O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos. — Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento. — Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831. —O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850. — A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação. — Accentuação abolicionista de 1884—1885. —O ministerio Cotegipe e a reacção escravista. — A decretação d a lei de 13 de Maio. —Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil. —Considerações geraes. —A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia. — Sua apotheose. —Theophilo Ottoni e a estatua equestre. —Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro. —Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico. —Considerações finaes.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77—Rua 15 de Novembro—77

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estado de Sergipe

Á NAÇÃO E AOS PODERES PUBLICOS
(Continuação do n. 250)

E' para lastimar que em pleno regimen democratico, e quando se trata de uma eleição exclusivamente estadoal, a força federal venha determinar *apriori* qual deve ser o eleito do povo, que pacificamente aceita o insulto atirado á sua face por aquelles que tem o imperioso dever de defender as nossa instituições e zelar pela fiel execucção da nossa lei fundamental.

E tudo isto se fez porque, confiando no apoio das autoridades federaes, não procurei premunir-me de recursos materiaes para repellir essa aggressão, tão brutal quanto covarde.

Não podia suppôr que a força federal procurasse desprestigiar as autoridades estadoaes e até a propria força do corpo policial, alliciando-a por meio de agentes do 33.° batalhão de infantaria, sob garantia da conservação dos postos que as praças occupavam no referido corpo, com o fim de engrossar suas fileiras.

Sessenta e oito praças, inclusive sargentos, cabos e cornetas, foram, uniformisadas, apresentar-se ao 33.° batalhão de infantaria, sendo immediatamente incluidas no seu estado effectivo, sem que precedesse formalidade alguma.

Foi tal o escandalo que os soldados que se achavam de serviço em palacio e na casa de prisão abandonaram seus postos para acompanhar a onda alliciada, que se movia.

Não póde haver nada mais deprimente para a disciplina militar !

Não ha brazileiro bem intencionad que applauda semelhantes factos.

Só os especuladores poderão apoial-os ; porque a desmoralisação e instabilidade das nossas instituições e, como consequencia, as graves perturbações sociaes e paralysação completa de nossa vida economica são qnestões sem importancia real, desde que seus interesses individuaes não sejam prejudicados.

Só estes poderão bater palmas aos actos de anarchia praticados pela força federal, porque não possuem um coração patriota para repellir a escravidão imposta aos seus concidadãos.

E é calcando aos pés a liberdade do eleitorado, base essencial do regimen democratico, que se quer consolidar a Republica ?

É eliminando a autonomia dos Estados que se quer firmar a Federação Brazileira ?

Não !

A Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil consolidar-se-ha quando a liberdade do eleitorado e a autonomia dos Estados foram respeitadas, quando se responsabilisar todo aquelle que violar estes santos principios.

E quem o responsavel pelo que se tem passado em Sergipe ?

O commandante do batalhão aqui estacionado é o Sr. coronel Carlos Olympio Ferraz ; mas S. S., sendo essencialmente obediente, sem attender mesmo aos limites traçados pelo art. 14 da Constituição Federal e tendo, por diversas vezes, declarado não intervir officialmente nas lutas eleitoraes, não podia fazel-o agora tão abertamente, sem que para isso tivesse recebido ordens.

A prova do que acabo de declarar está no deslocamente de um contingente do 26.° batalhão de infantaria, estacionado em Alagôas, para Villa-Nova e Pacatuba, ainda com o intuito de obrigar o eleitorado sergipano a aceitar a candidatura do Sr. coronel Valladão.

O Sr. coronel Ferraz não podia transmittir tal ordem ao seu collega que commanda o 26.° batalhão, por lhe faltar competencia.

É preciso, pois, saber-se de onde emanaram taes ordens.

Não devo suppôr que tenham partido do Sr. Marechal Vice-Presidente da Republica, porque seria necessario acreditar que S. Exc. se bateu denodadamente contra os revoltosos, não impellido pelo dever altamente patriotico de defender as nossas instituições das garras da caudilhagem desenfreiada, mas simplesmente por uma questão de interesse e vaidade pessoal.

Não devo suppôr que taes ordens tenham partido do Exm. Sr. Marechal Vice-Presidente da Republca, porque ser-me-hia preciso esquecer o modo pelo qual S. Exc. manifestou-se em conferencia commigo, sobre as eleições federaes, ultimamente effectuadas.

Não devo suppôr, finalmente, que taes ordens tenham partido do Exm. Sr. Marechal Vice-Presidente da Republica, porque seria necessario consideral-o dictador, traidor á Patria, indigno, portanto, das glorias ganhas na reacção heroica, sustentada contra aquelles que queriam anniquilar o principio de autoridade como meio de desmoralisar a Republica.

Não devo, pois, admittir que S. Exc. que, durante a revolta, tanto se esforçou pela manutenção da ordem, mandasse anarchisar o Estado de Sergipe, rasgando as Constituições Federal e Estadoal e eliminando o salutar principio de autoridade, garantia essencial de qualquer organisação social.

Quero mesmo crêr que taes ordens não tivessem partido do Exm. Sr. Vice-Presidente da Republica, mas sobre S. Exc. recahe grande somma de responsabilidade.

Tratava-se de beneficiar politicamente o seu valido, embora fosse mister subjugar a vontade do eleitorado e despedaçar o nosso pacto fundamental ; e S. Exc. resolveu, docemente constrangido, aceitar os factos consummados, não tomar conhecimento dos telegrammas que lhe fossem dirigidos, denunciadores dos attentados praticados e fingir ignorar o que se passava em Sergipe.

D'ahi as scenas de horor aqui desenroladas para se eleger—a pulso—Presidente do Estado o Sr. coronel Valladão que, com toda a sua ingenuidade politica, assistio alegremente á escravisação dos eleitores de seu Estado !

Nunca observei nesta terra tanta baixeza para se assaltar o poder !

Não satisfeito com a corrupção plantada por meio da distribuição de empregos e promessas encantadoras, lançou mão da pressão material sobre o eleitorado que, sem preparo para a resistencia material, não podia repellir a torpe imposição de aceitar a sua candidatura, apontada por seus adeptos de hoje e inimigos de hontem, como a salvação do Estado !

Não é a primeira vez que o Sr. coronel Valladão revela o *seu sentimento altamente patriotico e genuinamente republicano !*

Já por occasião da eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica e nas vesperas da verificação do pleito, S. S. dirigiu-se em telegramma circular aos commandantes de districtos e guarnições, pedindo em nome dos camaradas que se batiam pela Republica e que por ella tudo sacrificavam, apoio para as eleições do Dr. Lauro Sodré ao elevado cargo de Presidente da Republica e do Dr. Prudente de Moraes ao de Vice-Presidente.

E S. S. lançou esta bomba em todos os Estados, apezar de, previamente, ter o partido republicano federal escolhido os candidatos a estes elevados cargos, com aceitação plena daquelles que podem influir na direcção politica do paiz.

Nesse mesmo telegramma S. S. appellava para o esclarecido criterio dos destinatarios, afim de que esses dessem-lhe a *verdadeira interpretação !*

Ora, para quem sabe que os distinctos officiaes, commandantes de districtos e guarnições, não teem partido politico nos Estados, o pedido do Sr. coronel Valladão tinha por fim contar com o apoio material da força para satisfazer os seus designios, embora dahi nascesse a ruina das nossas intituições.

O que se passa em Sergipe vem manifestar positivamente quaes as intenções de S. S.

Os factos ahi estão.

Quem não tem escrupulos para se apresentar candidato ao cargo de Presidente do Estado, ainda que isso se opponha a Constituição Estadoal; quem para chegar ao fim desejado não trepida em lançar mão de meios indecorosos, desde a falsa liga de elementos heterogeneos até a aceitação do apoio de grupos politicos incompativeis com a situação creada pelo Exm. Sr. Marechal Vice-Presidente da Republica e enthusiasticamente abraçada por S. S., desde a corrupção atirada ao sentimento do eleitorado até ás violencias selvagens commettidas pela força federal, não é um cidadão respeitador da lei, não quer a estabilidade das instituições, não quer a paz e a felicidade do seu paiz e, portanto, não trepidará em lançar mão de todos os meios para anarchisal-o, desde que a anarchia traga resultados á feição do seu interesse pessoal.

Não se supponha que manifesto-me deste modo em relação ao Sr. coronel Valladão, porque seja partidarista do Sr. Dr. Coelho e Campos.

Não tenho ligação alguma partidaria com os chefes politicos de Sergipe.

Durante o meu periodo presidencial realisaram-se diversas eleições federaes, estadoaes e municipaes, nas quaes abstive-me completamente de intervir, quer directa, quer indirectamente, em beneficio de partido algum, executando de tal modo o meu programma politico tão conhecido de todos.

Appello para os homens de bem do Estado.

A minha manifestação, pois, é filha das convicções politicas que sustento.

Como republicano federalista intransigente, entendo que é do meu dever condemnar o procedimento de todos que se oppõem á liberdade do eleitorado, á autonomia dos Estados, á fiel execução na nossa lei fundamental e á consolidação da Republica.

Mais de uma vez tenho dado provas exuberantes do que acabo de declarar, recommendando ás mesas eleitoraes toda a cautela para evitar a fraude, determinando que as autoridades competentes responsabilisassem os gymnastas eleitoraes, repellindo a intervenção das autoridades federaes nos negocios de exclusiva competencia do Estado e hostilisando francamente aquelles que, por meio de lutas anti-patrioticas, organisadas e travadas na séde da União, pretendião obrigar os Estados a aceitarem suas deliberações ignobeis.

S. Ex. o Sr. Marechal Vice-Presidente da Republica está plenamente convencido de tudo isto.

Já tive occasião de declarar-lhe qual a minha norma de governo em relação á politica.

Por diversas vezes tenho-lhe pedido providencias repressoras dos intuitos centralisadores de seus ministro e por occasião da revolta lhe dirigi telegrammas, nos quaes me defini positivamente, apoiando a sua autoridade e reprovando acremente o procedimento dos revoltosos.

E', pois muito natural que, de accôrdo com estes precedentes, levante um brado de indignação contra a offensa brutal e covarde ás Constituições Federal e Estadoal e faça um appello á Nação e aos Poderes que a representão, afim de verificar-se a autoria e consequente responsabilidade daquelle ou daquelles que, com tão reprovado procedimento, têm compromettido e estão sacrificando a Republica Federal Brazileira.

JOSÉ CALAZANS.
Presidente do Estado de Sergipe.
Aracajú, em 1 de Outubro de 1894.

—

DOCUMENTO N. 1

Juizo de Direito da Comarca da Estancia, 29 de Agosto de 1894.

Illm. e Exm. Sr. Dr. José Calazans, M. D. Presidente deste Estado.

Fico de posse do officio de V. Ex. de 24 do corrente mez, em que V. Ex. para bem poder avaliar dos factos que se propala se terem dado na villa de Itabaianinha, por intervenção da força federal nas vesperas da eleição a que se procedeu no dia 30 do mez passado é nos dias que se seguirão ao referido pleito. me pede informações sobre taes occurrencias : em resposta cumpreme informar a V. Ex. que, tendo no fim de Julho de abrir a 2ª sessão judiciaria de termo de Itabaianinha, alli soube que o alferes Honorio de Magalhães, commandante da força federal destacada na villa, mandára dias antes da eleição prender diversos eleitores, entre os quaes o deputado estadoal Euthymio Esteves Lima, major Ernesto José de Souza, escrivão da exactoria, o 1º Juiz de paz Francisco Monteiro de Carvalho, o tabellião e escrivão de orphãos Ricardo Moreira Guimarães Montagil, o escrivão de paz Daniel Galdino da Silva, o proprietario Autidio Dantas Portatil, o negociante Pedro Gonçalves de Aguiar, José Monteiro de Carvalho, Elesbão Monteiro de Carvalho, para o fim de obriga-los a fazer a eleição como o alferes quizesse; e de facto escreveu-se a eleição no dia 28, que foi assignada pelos membros da mesa, sendo então soltos todos os presos.

Communico ainda a V. Ex. que no dia 1º do corrente, ás 11 horas da manhã, o coronel Antonio Emygdio de Souza, presidente do Conselho Municipal, procurou-me e communicou-me que, instado em nome do alferes Magalhães para renunciar o cargo de membro do Conselho, ia naquelle momento, embora contra a sua vontade, assignar a renuncia, afim de evitar a prisão e outras violencias de que estava ameaçado se não fizesse a renuncia. A's 3 horas da tarde communicou-me tambem o conselheiro municipal João Pedro de Souza Leão que, tendo vindo á villa acompanhar até o cemiterio o cadaver de pessoa de sua amizade, fôra detido e levado á presença do alferes Magalhães, que convidou-o a assignar a renuncia de membro do Conselho ; e como a isso se negasse, fôra levado preso por ordem do alferes para o quartel da força onde devia permanecer até sujeitar-se á renuncia ; que, para livrar-se da prisão e de outras violencias, declarou acceder á vontade do alferes e tinha—contra a sua vontade—assignado naquella hora a renuncia de membro do Conselho Municipal. Todos estes factos são de tal notoriedade que jámais poderão ser contestados.—O juiz de direito, *Vicente da Silva Portella.*

Continúa

O Juiz Substituto Seccional

Orandum est ut sit mens sana in corpore sano

O publico tem bem presente a questão da responsabilidade aventada pelo Juiz Substituto Seccional contra o digno Questor.

Um disparate, ou antes um delirio desse juiz, pois toda a população desta grande cidade não ignora que elle não é um homem physicamente são, que soffre de epilepsia e, por conseguinte, não pode deixar de ter o cerebro affectado e deprimido pelos effeitos de tão grave enfermidade.

Basta referir o caso.

O Juiz Substituto Seccional julgou procedente o *habeas-corpus* que lhe requereo Antonio Bezerra dos Santos, preso e detido na ilha de Fernando em consequencia do estado de sitio á disposição da auctoridade do commando do districto militar por continuar detido apoz a cessação do estado de sitio ; e vira-se elle contra o digno Questor, propondo ao Dr. Procurador Geral do Estado que responsabilise o mesmo Questor por esse facto, como incurso no art. 231 do Codigo Penal—« por violencia no exercicio das funcções do emprego ou a pretexto de exercel-a. »

A promoção do Dr. Procurador Geral mandando archivar o officio do agoniado Juiz e os documentos que elle remetteu como base da cerebrina responsabilidade por elle eugendrada, é um documento notavel pela doutrina, pela correcção da forma e nobreza com que o honrado funccionario. na qualidade de chefe do Ministerio Publico, procedeo na especie, de accordo com a justa comprehensão dos deveres e attribuições de seu alto cargo.

A promoção foi a seguinte :

« Verificando dos documentos juntos « que me foram remettidos pelo Dr. « Juiz Substituto Seccional para pro« mover a responsabilidade criminal « do Dr. Questor que o facto em que « se firma similhante deliberação teve « logar durante o estado de sitio e at« tendendo que é ao Congresso Na« cional que compete conhecer das me« didas de excepção que houveram sido « tomadas durante o sitio e ordenar a « responsabilidade de quem d'ellas ti« ver abusado, Const. Fed. art. 80 §§ « 3.° e 4.° ; attendendo que o Juiz não « pode avocar tão importante attribui« ção sob pena de incorrer em nullida« de o seu acto ; attendendo ainda que « effectuada a prisão a que se refere o « Dr. Juiz Seccional, foi o detido posto « a disposição do Governo Federal cu« jas ordens aguardava, como reconhe« ceo o Dr. Juiz de Direito do 1.° dis« tricto criminal julgando-se imcompe« tente para conhecer do *habeas-corpus*, « pelo que impossibilitado estava o Dr « Questor de o mandar pôr em liber« dade ; attendendo portanto, que nã « ha base para o precedimento crimi« nal ? fiquem archivados os alludidos « documentos. Procuradoria Geral do « Estado de Pernambuco, 15 de Outu« bro de 1894.—O Substituto do Procu« rador Geral. *José Lopes Pessoa da* « *Costa*, »

O espirito enfermo do Juiz Substituto Seccional, quebrantado por violentas convulsões a que seu corpo está sujeito provenientes de um mal gravissimo, desvairou-se, e aninhou a idéa de que remettendo ao Dr. Procarador Geral do Estado quaesquer documentos para que fosse instaurado processo de responsabelidade contra o Dr. Procurador Geral ficava adstricto a interpor, fosse como fôsse, a denuncia, ainda mesmo convito de não existir materia de criminanalidade para o processo.

Os termos em que elle redigio o officio ao Dr. Procurador Geral, *recommendando* a alludida providencia e até indicando as testimunhas que deviam depôr no summario, provão que si por ventura n'aquella mente ainda côa um res quicio de luz que o encaminhe na senda do dever pelos principios de educacão que recebeu, esse resto de luz tende á desaparecer completamente batido pela politicagem e cada vez mais attenuado pelo lamentavel facto a qne com profundo pezar, crêião, fizemos referencia.

***

Jornalista Cloro

E' preciso que o publico saiba que o escrevinhador do *Commercio de Pernambuco* nada mais é do que antigo e conhecido presidente da provincia de Goyaz, demittido a *bem do serviço* publico.

Caso unico e escandalo sem segundo nos annaes do extincto regimen, foi essa demissão motivada por forma que vem muito de molde relembrar e sobretudo assignalar aos que o ignoram.

O Sr. Junior que jámais se preoccupára com os interesses de Goyaz, tinha lobrigado ensejo de encaixar-se naquelle logar, graças aos inexgotaveis recursos de inexcedivel aulicismo de que aqui mesmo deu provas eloquentes na recepção do principe consorte o Sr. Conde d'Eu.

Vinha de inaugurar-se uma situação politica, e o cortezão de ministros, futuro alugado de *syndicatos* e *trustees*, tanto se insinuou e tal plasticidade accommodaticia revelou, de par com algumas illusorias lucilações de talento, se bem que superficialissimo e inculto, que logrou verse despachado presidente do longinquo e mal amparado Goyaz.

Novo Barba Alardo a quem tocou por sorte a remota capitania, imaginou o Sr. *Junior* que aquillo alli era assim uma especie de defuncto sem choro e deu larga aos seus talentos e virtudes.

Taes brilhaturas e tantas fez que um bello dia, foi o governo imperial por tal forma accusado na Camara dos Deputados, que um dos ministros, surpresos com a gravidade das accusações, e supponde (ingenuo e credulo !) o seu delegado, incapaz de tamanhas irregularidades e fraquezas, levantou-se e, quebrando aquelle vexatorio silencio quasi tumular, proprie ás sessões de sensação, declarou : « se o nobre deputado provar quanto acaba de expender contra o presidente de Goyaz, este será immediatamente demittido».

Parecia uma sahida, aliás muito natural da parte de quem não conhecia sufficientemente o seu delegado. Dias depois a prova se fez, os documentos foram lidos, e o Sr. Junior passou a *neto* senão *tataraneto*...

A demissão não se fizera esperar: o ministro sisudo repellira toda solidariedade com o desabusado!... Pois, o senhor, esse e o Messias que atinsurdio-nos sabe Deus de que presepes para redimir a imprensa regenerando-a pelo cauterio incorruptivel do seu immaculado exemplo...

Ora, já agora nos despozemos a examinar por miudo esse Evangelho novo, desde o—*In principio erat verbum*, a terminar pacientemente pela dissecção do proprio apostolo:

Currente calamo diremos do correcto jornalista que em 18 de Dezembro abandonou a redacção d'*A Provincia*, tão depressa vio mudada a situação autonomista, com a queda do B. de Contendas.

Lembraremos que esse escrivinhador, já agora assimilado á agua de *Javelle*, pretenso hypochlorito purificador, não se pejou de queimar o que adorára e entoar fervidos hymnos laudatorios á junta governativa...

Acordaremos uns echos mal adormecidos de discursos e *toasts* gaguejados em ruim francez, louvaminhas de aulico sem grammatica, ao principe viajante, ao *touriste* do 3° reinado.

E assim, *marcando* e *contra-marcando*, iremos esquadrinhando, talvez até ao ferro em braza, ao nitrato de *prata*, ao sulfato de *cobre*, de uns minusculos incidentes conhecidos nesta capital, e que muito elucidam a controversia a que somos arrastados...

Desmoulins.

Gratidão

Ainda sob a impressão dolorosa de que se acha possuido o meu espirito pelo facto succedido na manhã de quarta-feira 31 de Outubro ultimo na praia de S. Francisco na cidade de Olinda com os meus filhos Antonio Aquilino de Campos e Pedro Ivo de Campos, quando ahi tomavam banho, venho cumprindo o sagrado dever de pai manifestar ao Sr. banhista Marcolino Zacarias a minha profunda gratidão.

Convença-se de que o meu reconhecimento é tão sincero que não tenho expressões sufficientes para asseverar a sublimidade de seu exemplar procedimento.

Os meus dous filhos seriam tragados pelas impoladas e volumosas onda, depois de luctarem improfiquamente com ellas e já exhaustos de forças, se o mesmo Sr. Marcolino não os accudissem nesse momento extremo, salvando-os quasi moribundos.

O seu procedimento foi de um heroe e a sua intrepidez de verdadeiro sentimento de humanidade.

Aceitai, portanto, do velho pai desses dous entes queridos o protesto significativo da mais elevada consideração de apreco, certo de que o seu prestimoso serviço jamais será riscado do livro de lembrança de meus apontamentos.

Recife 2 de Novembro de 1894.

Manoel José de Campos Barbosa.

Cynicos

O Sr. Campello *celebre* presidente deleterio do actual Concelho Municipal acaba de excluir-me do alistamento eleitoral de Santo Amaro, onde nasci e tenho a minha residencia, mandando-me incluir na qualificação *phosphorica* do Poço da Panella, a requerimento de um gatopodre, firmando o seu proceder em attestado de um pedante juiz de districto, conhecido por *menino* Arthur.

O criterio desse juiz, que mentio, affirmando que mudei a minha residencia para o Poço, onde estou, provisoriamente, por molestia de pessôa de minha familia, iguala-se perfeitamente ao acto do quixotêsco—presidente, que me excluio, ao passo que mantinha no alistamento do 2° districto da Bôa-Vista os seus amigos politicos, mudados ha mais de anno, como os Srs. Dr. Thomaz de Carvalho, Augusto de Carvalho e Ulysses Botelho, residente no Arrayal e na Casa Forte.

O Sr. Campello perdeu, porém, o seu tempo, pois tenho recurso na lei para fazer abortar o plano, que delineou ; de privar-me de dirigir os pleitos eleitoraes em Santo Amaro.

O publico, que vê e contempla o illustre presidente corcovado, julgará, talvez, que o peso dos annos o tenha levado aquelle estado, quando, pelo contrario, aquillo é devido á sua inclinação natural ao servelismo.

Affonso Costa.

O kero ene marcado

ERRATA

No artigo que sob esta epigraphe publicamos antehontem, vêm diversos erros typographicos e entre elles, dous que apressamos em corrigil-os.

São elles.

Onde se lê *senço* leia-se senso.

Onde se lê *insensos* leia-se insensatos.

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	9. serie da	6.	25:000$000	por 4$000	3 de Novembro
» » » » » »	2. » »	8.	15:000$000	» 800	5 » »
» » » do Espirito-Santo	23. loteria		12:000$000	» 1$600	7 » »
» » » de Minas-Geraes	1. serie da	10.	40:000$000	» 4$000	9 » »
» » » » » »	9. » »	7.	20:000$000	» 3$000	12 » »
» » » do Espirito-Santo	24. loteria		12:000$000	» 1$000	14 » »
» » » de Minas-Geraes	3. serie da	8.	15:000$000	» $800	16 » »
» » » » » »	10. » »	6.	25:000$000	» 4$000	19 » »
» » » » » »	10. » »	7.	20:000$000	» 3$000	21 » »
» » » » » »	2. » »	9.	30:000$000	» 2$400	23 » »
» » » » » »	4. » »	8.	15:000$000	» 800	26 » »
» » » do Espirito-Santo	25. loteria		12:000$000	» 1$600	28 » »
« » » de Minas-Geraes	11. serie da	6.	25:000$000	» 4$000	30 » »

LOTERIA DA BAHIA

1.ª serie da	27.ª loteria da Bahia	3	de Novembro
2.ª » »	27.ª » » »	6	» »
3.ª » »	27.ª » » »	8	» »
1.ª » »	28.ª » » »	10	» »

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. **Caixa correio 196.**

DATA INCORRETA

Alistamento eleitoral

Quem tiver occasião de lêr o orgão do deleterismo, vestido com a falsa capa de imprensa séria, fazendo profissão de fé pela justiça, cujas regras não guarda, pela lei, cujos ensinamentos despreza á todos os instantes, ficará convencido de que a *Provincia* cumpre a missão elevada e sagrada de mestra e directora da opinião publica para o bem e para o progresso, quando, muito ao contrario, ella mente ao povo, occultando a cara deslavada sob a mascara da hypocrisia. Os seus discipulos seguem o exemplo.

Apezar das disposições claras e terminantes da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, apezar de seus preceitos liberaes e garantidores dos direitos dos cidadãos, o alistamento, ultimamente procedido, resente-se de vicios enormes e faltas insanaveis, desde os trabalhos iniciaes das commissões seccionaes até os derradeiros escandalos e violencias praticados pela commissão municipal, que sanccionou e approvou todos os desmandos commettidos por aquellas commissões.

As commissões seccionaes, nomeadas a dedo pelos membros do actual concelho deleterio, ao envez de cumprirem as disposições legaes, arbitrariamente excluiram das respectivas listas os nomes dos eleitores seus desaffectos politicos, sem prova de mudança de domicilio; e ao mesmo tempo, incluiram, sem que fossem satisfeitos os requesitos do art. 16, todos os *amigos*, excellentes *phosphoros*, que darão ganho de causa em futuros pleitos.

A commissão municipal não foi mais moralisada do que as outras, e presidida pelo Sr Campello, instrumento de tempera muito flexivel á todas as trapassas eleitoraes, retocou a obra confeccionada, com verdadeira violação dos mandamentos da lei eleitoral e detrimento criminoso dos direitos politicos de muitos cidadãos.

Alistado, uma vez, o cidadão, provado o seu novo domicilio, pode, pela commissão ou á requerimento de algum eleitor, ser incluido no alistamento do districto, em que tenha estabelecido a sua nova residencia; porém não pode ser eliminado do alistamento geral do municipio, ficando privado do exercicio de seus direitos politicos, como acaba de fazer a commissão municipal, arrancando, criminosamente, de centenas de cidadãos o direito do voto, ao passo que, sem criterio, distribue, em massa, titulos apocriphos aos capangas, que servem de *reluzentes* degraus ao chefe do deleterismo.

A *criteriosa* commissão não se contentou com a *phosphorescencia* do decantado Poço da Panella, não satisfez-se com o enxerto de *legitimos* e *explosivos* votantes em todas as freguezias, quiz mais; roubou de muitos cidadãos os titulos eleitoraes, com flagrante detrimento da lei e criminosa prepotencia, que bem nitidamente traduzio a falta de escrupulos da parte daquelles á cujas mãos foi entregue a empreitada de falsificar e fazer á *geito* a actual qualificação.

O corcovado presidente da *patriotica* e *sabia* commissão não é homem que recue diante de conveniencias politicas, e assim como assignou um diploma falso, originado de uma acta nascida em Muribeca, collaborou, tambem, na consagração da obra, cujo remate lhe foi confiado, como habil artista, embora, nas occasiões difficeis, trema de susto e sinta todo o sangue fugir-lhe de seu magro corpo.

Fingindo cumprir a disposição do art. 28, que manda que os titules sejam, vinte dias antes da eleição, entregues aos seus proprietarios, pelos presidentes das commissões seccionaes, o Sr. Campello remetteu todos os titulos de eleitores qualificados no alistamento passado aos presidentes das ultimas commissões seccionaes, em logar de mandal-os aos presidentes das commissões, que confeccionaram o alistamento preterito.

O preterido candidato á prefeitura deste municipio, felizmente salvo de funesta sorte, tem clara consciencia de que não está cumprindo a lei, mas comprehende, tambem, a imperiosa necessidade de conservar no poder dos amigos os livros de titulos, afim de que os adversarios não possam de modo algum tirar os seus diplomas.

E' assim, postergando os principios obrigatorios de uma lei liberal, excluindo-se centenas de cidadãos do alistamento do municipio, ao mesmo tempo que numero consideravel de *phosphoros* é contemplado na qualificação, é assim, violando os direitos politicos dos adversarios, que se pretende lançar os fundamentos de futuros triumphos, que não exprimem a realidade das urnas, nem a vontade do povo, victorias ephemeras, fogos fatuos alimentados pela fraude, pela violencia e pelo crime.

Cicero.

Glosas

Um desses dias veio-me da mercearia não sei que genero embrulhado em um jornal.

Tenho a mania de passar a vista em tudo quanto é pedaço de jornal que serve de capa ás mercadorias que me entram em casa.

N'esse dia, depois de ter feito o creado recolher á despensa o genero recebido, pedi-lhe que me passasse ás mãos o jornal que o embrulhava, e, de lazer, como me achava, puz-me a lêr tudo quanto estava impresso na *velha* folha.

Era uma *Gazeta da Tarde* de 21 de Fevereiro de 1893.

A cada linha, que lia, a cada periodo, que percorria, uma phrase se escapava dos labios, admirando a inconstancia de certos espiritos, a versatilidade de alguns politicos de nossa terra.

Eu quero que o leitor releia uma das locaes da alludida folha, aquella talvez que mais exclamações arrancou-me e veja se os meus conceitos merecem ou não carradas de razão.

Eis a local:

« CONFERENCIAS—Consta que por « vezes teem conferenciado os Srs. José « Marianno e Barbosa Lima.

« Trata-se de um accordo politico, dizem.

« Si a cousa surtir o desejado effeito o « Sr. Barbosa Lima se reduzirá ao papel « do Sr. Correia da Silva.

« O Sr. José Maria passará a ser, com « grande desgosto do Sr. Miguel Pernambuco, o governador de facto.

« Em compensação o Sr, José Marianno garante, confiado no *seu povo*, que « não haverá deposição possivel, que o « Sr. José Alexandre poderá ir, muito « socegadamente, *manducando* os dois « contos de réis mensaes.

« O que fôr soará.

« Que o accordo se faça de vez

« Nós queremos ver o desabusado ex- « deputado pelo Ceará bem no centro do « celebre *ninho de ratazanas.*

« Que venha o accordo.

« O Sr. Barbosa é digno de andar ao « lado do Sr. José Marianno»

Não concorda commigo o leitor?

Tempos de hontem e tempos de hoje!

Hoje o Sr. Martins Junior conferencia com o Sr. José Marianno; por um *accordo* com os autonomistas obtém o mesmo Sr. Martins 200 votos na *eleião* de Muribeca, e por meio de um fraudulento boletim consegue da junta apuradora, composta exclusivamente de autonomistas, o diploma com que entrou para a camara; hoje a gente da *Gazeta* vota e cabala desenfreiadamente em favor do Dr. Estevão de Sá para o cargo de prefeito, esquecendo-se de que o Dr Ribeiro de Britto *ainda não concluio o seu tempo;* hoje *A Provincia* não falla mais do Sr. Martins Junior, nem a *Gazeta* do Sr. José Marianno.

Hoje o Dr. Barbosa Lima é ex-commungado pelo *povo* do Sr. José Marianno do mesmo modo porque é pelo *povo* do Sr. Martins Junior.

E quem é que *está bem no centro do celebre ninho de ratazanas?*

Quem é que tornou-se *digno de andar ao lado do Sr. José Marianno?*

Certamente não é o *ex-deputado pelo Ceará.*

A *Gazeta da Tarde* de 1894 bem pode dizer quem é que hoje se aquece no *celebre ninho*; sim?

Oh tempora, oh amoras!

Democrito.

COMMERCIO

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar:

Usinas por 15 kilos.	6$200	a	6$600
Cristalisado por 15 kilos	6$[illegible]0	a	$
Branco, idem, idem.	5$800	a	6$800
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$200
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$200	a	2$400
Bruto melado, idem, idem.	1$700	a	2$200
Retame, idem, idem	1$300	a	1$600

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	48334	1800
Vapores	1 a 31		2563
Animaes	1 a 30	1192	782
Estrada de Ferro Central.	1 a 30	1928	877
dem de S. Francisco.	1 a 28	43051	695
dem do Limoeiro.	1 a 29	96901	6528
Somma		188406	13245

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Maranhão e escala—5 dias, vapor inglez «Bourbon,» de 983 toneladas, commandante Samuel Hendy, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia de Estivas.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Jaboatão,» de 3 2 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Pelotas—31 dias, lugar norueguense «Rostad,» de 134 toneladas, capitão Olsen, equipagem 6, carga xarque, a M. S. Maia.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez «Mariner,» commandante G. Williams, carga varios generos.

Macáo—Barca norueguense «Otra,» capitão F. A. Olsem, em lastro.

Navios entrados no dia 2

Rio de Janeiro e escala — 6 dias, vapor inglez «Coleridge,» de 2.069 toneladas, commandante J. Brown. equipagem 43, carga varios generos, a Blackburn e Comp.

Macáo—10 dias, hiate nacional «D. Julia.» de 60 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 6, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Macáo—13 dias, hiate nacional «Victoria,» de 66 toneladas, mestre Manoel Trajano da Silva, equipagem 6 carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Tamandaré—12 horas, vapor nacional «La Place,» de 819 toneladas. commandante Verissimo Costa, equipagem 30. carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

New York e escala—Vapor inglez «Coleridge,» commandante J. Brown, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

48 bois pesando 7.519 kilos.	
500 kilos de peixe a 20 rs.	10$000
11 compart. com mariscosa 100 rs.	1$100
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
5 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$500
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
6 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$800
1 cargas com cannas a 300 rs.	$300
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
32 cargas com farinha a 200 rs.	6$400
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
66 lugares a 200 rs.	13$200
7 Suinos a 200 rs.	1$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$000
51 comp. com talhos a 2$000	102$000
	296$000
Rendimentos do dia 1 e 30	8.850$200
	9 146$200
Rendimento de Outubro de 93	8 383$700
Differença para mais	762$500

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1º.

De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Lugar argentino Alberto.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espregueira.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff
Barca noruega Atalanta.
Barca noruega Infatigable.
Barca ingleza Golden Fleece.
Barca noruega Dovre.
Barca noruega Imperator.
Barca noruega, ..jertnes.
Barca noruega Godeffroy.

De New Port
Barca noruega Viva.

De Blyth
Lugar Russo Salme.

De Hamburgo
Lugar allemão Shwen.
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Jonann.
Lugar norueguense Albatross.

Do Porto
Lugar portuguez Minho.

De Terra Nova
Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar
Mez de Novembro

«Jaboatão» do norte a 3.
«Orenoque», do sul, a 3.
«Etatyba», do sul, a 3.
«Alexandra», do sul, a 3.
«Patagonia», do sul a 3.
«Congo», da Europa, a 3.
«Correntes», da Europa, a 4.
«Amazonas», da Europa, a 4.
«Pernambuco», do norte, a 4.
«Macedonia», da Europa, a 7.
«Manaus», do sul, a 7.
«Brazil», do norte, 8.
«Highland Prince», do Mediterraneo, a 8.
«Magdalena», do sul, a 10.
«Mexican Prince», de New-York, a 10
«Las Palmas» do sul, a 12
«Thames», da Europa, a 15.
«Danube», do sul, a 24.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir
Mez de Novembro

Europa, «Ville de Rosario», 3, ás 4 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 4, ás 5 horas.
Santos e esc., «Amazonas», 5, ás 4 horas.
Santos e esc., «Correntes». 5, ás 4 horas.
Rio e esc., «Brazil», 8, ás 5 horas.
Norte, «Manaus», 8, as 4 horas.
Rio Grande do Sul, «Macedonia», 9, ás 4 horas.
Europa, «Magdalena», 10, a 1 hora.
Santos e esc., «Highland Prince», 11, ás 5 horas.
Sul, «Thames», 15, ás 12 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 12, ás 2 horas.
Santos e esc., «Mexican Prince», 13, ás 2 horas.
Europa, «Danube», 24, ás 12 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

Eleição

Dos devotos que teem de festejar Nossa Senhora da Conceição do Arco, no anno de 1894

Juiz por eleição
O Exm. Sr. Visconde de Gonçalves Pinto.

Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Eulalia Ernestina Queiroz Rodrigues.

Juiz perpetuo
O Illm. Sr. commendador Luiz Antonio de Siqueira.

Juiza perpetua
A Exma. Sra. D. Anna Miquilina da Cruz Neves.

Procurador geral
O Illm Sr. commendador Antonio Fernandes Ribeiro.

Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Commendador Manoel João de Amorim.
Clementino Farias Gonçalves.
Francisco Antonio Correia Cardoso.
Adolpho Fernandes da Silva Manta.
José de Oliveira Bastos.
Adolpho Stolzenbach.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Antonio Joaquim Casado.

Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Anna Marques de Amorim.
D. Anna Amalia mesquita Cardoso.
D. Julia da Silva Lobo.
D. Thereza Frederica Carvalheira.
D. Arminda Cardoso da Cruz Mesquita.
D. Maria Vianna da Costa Carvalho.
D. Maria da Cunha Reis.
Baroneza de Aguas Bellas.

Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Commendador Luiz Duprat.
Commendador Antonio Muniz Machado.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Antonio Guedes Valente.
José Parente Vianna.
Francisco Manoel da Silva.

Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
D. Anna Soares de Amorim.
D. Francisca dos Santos Araujo.
D. Adelaide Zulmira das Neves Baltar.
D. Libania Boa Vista Maia.
D. Isabel Amancia Pinheiro.
D. Maria Marques de Amorim.
D. Maria Mello Guimarães Rocha.
D. Margarida Ferreira Marques.

Escrivão por eleição
O Illm. Sr. capitão Antonio Samico de Lyra Mello.

Escrivã por eleição
A Exma. Sra. D. Candida Baptista Azevedo Maia.

Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
José Antonio do Couto Vianna.
Capitão Tiburcio Atelino de Oliveira.
José Prudencio dos Santos.
Francisco Flore Leal.
Tenente-coronel Deonato Gonçalves Torres.
José Joaquim Dias Fernandes.
Affonso de Castro Oliveira.
Dr. Francisco de Barros Lins.
Joaquim Olinto Bastos.
Affonso Gomes Leal.
Domingos Bruno.
Manoel Gonçalves Filho.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.
Manoel Marques de Oliveira.

Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Angelica Carregal Maia
D. Emilia Marques de Barros.
D. Maria Góes Cavalcante.
D. Maria Augusta Borges Leal Barbosa.
D. Innocencia Villaça Guimarães.
D. Maria Jesuina Rodrigues Lemos.
D. Eliza Borges Carneiro da Cunha.
D. Philomena Tavares Mello Fiuza.
D. Maria Vianna.
D. Arminda Rufina Ribeiro Fradique.

Thesoureiro
O Illm. Sr. Antonio Jesuino Marques.

Adjuntos
1º Manoel Francisco de Almeida.
2º Antonio Alves Souza Fradique.
3º João Alves de Salles.
4º Alberto M. Azevedo Maia.
5º José Francisco dos Passos Guimarães.
6º Manoel Ferreira da Cunha.

Procuradores
Ananias Gonçalves Cunha.
Joaquim Lopes de Barros.
Mathias Gomes Fernandes.
João Moreira da Silva Braga.
Antonio Maria Ferreira Baptista.
João Fernandes Almeida.
Marcos Almeida Lima.
Manoel Lopes de Sá.
Arthur Estanislão da Costa.
Narciso Martins do Ecrado.
Lourenço Alves Salazar Junior.
Frederico Antonio da Costa.
Joaquim Ferreira da Cunha.
Francisco José Gomes de Souza.
José Moreira de Souza Sobrinho.
João Gonçalves da Fonte.
Antonio Domingues Lima.
Alfredo Alves da Costa e Silva.
João Rodolpho dos Passos Guimarães.
João Fernandes da Silva Manta.
Fructuoso Antonio da Silva.
José Moreira de Souza Primo.
João Ferreira da Costa.
Thomaz Thimes.
Antonio dos Santos Lopes.
Eugenio Antonio da Costa Siqueira.
José Antonio Moreira.
João Gomes Jardim.
Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Manoel de Souza Franco.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, 8 de Dezembro de 1894.

O vigario, *João Augusto do N. Pereira.*

Replicando

O Venancio, o bom Venancio, o generoso interprete do caridoso Frei José, vem com uns arroubos de intelligencia, todo abespinhado e cheio de uma mal fingida colera externando uns «magros» conceitos com relação á nossa attitude que, temos a presumpção de confessar, ser a mais recta possivel no mundo politico.

Chegâmos a brasa á ferida dos amigos do Venancio, e eil-os agora, pois, em posição acrobatica extorcendo-se no paroxismo da dôr.

O cautério foi applicado por mão de verdadeiro esculapio, disso podemos affirmar, como podemos garantir a idoneidade do intrepido defensor do illustre Governador; e, nós outros que estamos na estacada, temos a mais intima satisfação por tomarmos a peito o generoso alvitre de defender os traiçoeiros botes o benemerito cidadão que heroicamente cinge os destinos de Pernambuco.

Não receiamos ser confundidos por tão luzida gente; que se apresentem no campo da honra como verdadeiros publicistas, como adve sarioleaes, que não tememos o ataque; mas, no desregram nto em que vão é prostituir a arte do immortal Guttenberg é abusar senão corromper uma sociedade civilisada.

«A Provincia», a folha impressa em machina de reacção, tem abusado muito do seu credito.

Como ella, ninguem melhor sabe contar uma historia, e, então são daquellas de «mil e uma noites», pois, pasmem quantos me lêem, ainda não poz o ponto final na historia da encangada ou «trioenno», do «idolo» a quem o «povo» não cessava de adorar « com francas e espontaneas expansões de um delirio quasi ineterminavel». Hurrah!

Depois de fazer uma pausa, de terminar a sua mal contada historia o que eu duvido, porque essa historia é tambem «interminavel», volta-se para a—milicia civica.

Ahi sim, é que vemol a no seu faustoso papel de mangas arregaçadas a burilar um pomposo artigo que «desbaratou» a milicia, o luzido exercito que teve a imprudencia de offerecer batalha a tão destemida senhora.

«A Provincia» é uma «valente», comparo a a intrepida Joanna d'Arc.

Após tão grande feito d'a mas, ella que esta de sorte, ameaça de pouco s l cuados invadir a Colonia Isabel, já se ouvindo de longe o canto sorridente de sua victima que, a semelhança de Napoleão, e ao passar pelas ruinas ensanguentadas da patria, exclama: Toda a nossa vida tem sido uma vergonha.

Tompson.

Horroroso!

Existem no becco denominado do Bernardo, freguezia de S. José dous apparelhos que exhalam um cheiro tão agradavel, por se acharem entupidos, que não só incommoda os transeuntes, como aos moradores d'alli de perto; para isso chamamos a attenção do digno inspector de Hygiene para dar as suas energicas providencias.

AO COMMERCIO

Tendo pedido demissão de agente representante da Companhia de Seguros Progresso o Sr. Joaquim Augusto de Almeida, de quem eu era empregado, deixo voluntariamente de continuar a prestar meus serviços à mesma companhia, cessando por isto toda a minha responsabilidade.

Aproveito a occasião para agradecer a todos que se dignaram de fazer seguros por meu intermedio com aquella companhia e offereço-lhes meus serviços como agente representante actualmente da Companhia de Seguros Maritimos Terrestres « Colombo».

Recife, 2 de Nobro de 1894.

Dantas Bastos.

Agente representante.

1:5000$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido. — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro]»

O agente Companhia de Drogas e Productos Chimicos. »

Aos Srs. Mercieiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de charutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.º DE MARÇO 3

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

O	4.ª	Loteria Premio—	50:000$000	extracção	hoje
E	16.ª	« «	15:000$000	«	a 5 de Novembro
P	22.ª	« «	24:000$000	«	« 6 « «
Q	1.ª	« «	20:000$000	«	« 7 « «
F	15.ª	« «	20:000$000	«	« 8 « «
R	12.ª	« «	20:000$000	«	« 9 « «
Grande loteria		«	500:000$000	«	« 22 de Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão
NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366.750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO

Inspector de agencia. SUB-GERENTE.

44—Rua do Commercio—44

Barão da Motta Bacellar

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar *com optimos resultadas* nas bronchites e molestias do apparelho bronchopulmonar

Engenho Catende

Protesto, declarando em tempo ao Illm. Sr Dr. Wanderley que, constame, acciona o Sr. Dr. Fernando de Castro, tendo-lhe embargado a safra de canna n'um terreno deste engenho Catende, de que é rendeiro; que não sou lavrador do mesmo Dr, Fernando e sim no vizinho terreno do major Felippe onde moro e planto cannas, etc.

Por offerecimento expontaneo do mesmo Dr. Fernando, fiz em uma quadra do seu terreno arrendado, contiguo à mesma morada, um plantio de cannas, comprando semente, e todo o mais serviço ás minhas expensas, e em nada sou dependente do mesmo doutro sinão de sua amisade.

Por combinação reciproca ficou estipulado auferir elle vinte por cento do rendimento das mesmas cannas.

Isto observou-se na colheita passada, como consta da respectiva escripturação nesta usina Correia da Silva pelo guarda-livros José Lima, hoje na usina Lustosa, e outros, e *outros*; figurando o socio gerente Major Felippe Paes, e proprietario da mesma usina.

Engenho Catende, 30 de Outubro de 1894.

Francisco Seraphico d'A. Vasconcellos

Estado do Ceará

Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares. [Firma reconhecida.]

Xarope de Lobelia Inflata
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corzzas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites*, *broncho pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma*, *laringite*, *molestias da garganta*, *insomnia e tosses suffocantes*.

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Télephone n. 398 —Endereço telegraphico —Azevedo.

Parecer Medico

SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias bronchopulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato — que curei-me de umas feridas de meo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 24.

Ultima descoberta de um sabio.— Extracto Duplo de Avelã Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol.—O autor deste novo e maravilhoso remedio, o Dr. C C Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemispherios, de um a outro extremo do planeta, como autor das celebres Salsaparrilha e Pilulas de Bristol, as quaes tantos devem a saude e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medico-botanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar-se possuidor de uma nova e admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botanica de Hamamelis Virginica, planta indigena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de character inflammatorio, tanto interna como externa. 1

Cura de bronchite asthmatica

Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatico que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

ILEGÍVEL

EDITAES

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da Inspecção, para o fornecimento de carvão de pedra a este estabelecimento suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895; observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n.° 745 de 12 do Setembro de 1890, os quaes são abaixo transcriptos:

Artigo 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico no logar, dia e hora annunciadas, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimento industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Artigo 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de verificar-se as formalidade exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de Outubro de 1894.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico o edital abaixo transcripto do Inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente:

« Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico que a Junta Administrativa desta Repartição reunida em Sessão no dia 28 de Setembro ultimo, resolveu prorogar até 30 de Junho de 1895 o praso para o troco, sem desconto, das notas do Governo, dos valores de 500$ e 100$ da 5.ª estampa, 200$ e 50$ da 6.ª e 20$ da 7.ª

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1894. »

O Inspector,
M. A. F. Trigo de Loureiro.

3.ª Secção, 30 de Outubro de 1894.
O Chefe de Secção
Luiz Frederico Codeceira

Alfandega

TROCO DE NOTAS

De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico o edital abaixo transcripto do Inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente.

« Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que, por despacho da junta administrativa desta repartição de 28 de Setembro ultimo, em requerimento do Banco da Republica do Brazil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hoje a cargo do mesmo banco, até 30 de Junho de 1895.

Os bilhetes, cujo troco é prorogado são do Banco de Credito Popular do Brazil, de 500$, 200$, 100$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados Unidos do Brazil, e de 5$, sem carimbo, todos de base metallica, de 500$, 20$ e de 5$ de base de apolices tambem carimbados;

Do Banco Emissor do Norte: de... 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco dos Estados Unidos do Brazil: de 500$ e de 10, de base metalica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor da Bahia; de... 100$ e de 50$, de base de ouro, de.. 100$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200$ e 100$, de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro, e de 100$, da 1ª serie 1ª estampa;

Do Banco Emissor do Sul: de 200$, 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco União de S. Paulo: de .. 500$, 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brazil: de 500$, 200$, 20$ e 10$, de estampas proprias, 200$, em ouro e á vista, e.. 100$ todas de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro; e de 100$, da 1ª e 2ª series parte carimbados pelo antigo Banco da Republica;

Do Banco do Brazil: de 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, de base metallica;

Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil: de 500$, 200$, 100$ 50$, 30$, 20$ e 10$, de base metallica, e 200$, 50$, 20$, e 10$, de base de apolices;

Do Banco da Republica do Brazil: emissão provisoria de 500$, 200$,.... 100$, 50$, 30$ e 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, todas sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Declara-se que os bilhetes de base metallica levam a chancella do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuirem taes bilhetes devem apresental-os no Banco da Republica do Brazil desta Capital, e nas suas agencias nos Estados da União, para serem trocados, sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n. 10.262 de 6 de Julho de 1889 e do decreto n. 165 de 17 de Janeiro de 1890. art. 1° § 14, si os não apresentarem ao troco dentro do dito praso.

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1894.

O Inspector,
M. A. F. Trigo de Loureiro. »

3ª Secção, 30 de Outubro de 1894.
O Chefe de Secção
Luiz Frederico Codeceira

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

EDITAL N. 33

Adopção de livros para as escolas primarias do Estado:

De ordem do Dr. inspector geral communico a quem interessar possa que o mesmo Dr. inspector resolveu baixar hoje a seguinte portaria:

Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 30 de Outubro de 1894. N. 13—O Inspector Geral da Instrucção Publica, em face do disposto no art. 3.° § 9 do Regulamento vigente e tendo em vista o parecer do Conselho Litterario de 17 de Março do anno proximo passado com o qual está de accordo, resolve mandar adoptar nas escolas primarias deste Estado o compendio do professor Sebastião Brandão, intitulado—Miscelanea Escolar para os 1.°, 2.° e 3.° gráos. O inspector Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

O secretario
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 9 de Novembro proximo faturo, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionadas no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamentoque baixou com o Dec. n 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, as respectivas propostas,

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros coucurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Edital

Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894

Por esta repartição se faz publico de ordem do Sr. Dr. Questor Policial que se acha depositado na subdelegacia do 1.° districto do Poço a Panella um cavallo russo, andador de baixo a meio, o qual foi apprehendido em poder o celebre ladrão de cavallos Manoel de tal, conhecido por Joaquim Victalino

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo apresente-se naquella subdelegacia munido de documentos probatorios de legitimo dominio.

O secretario interino
Francisco G. da Silva Barrozo.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte do Banco da Republica do Brazil, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição:—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.

O Banco da Republica do Brazil, havendo requerido ante este juizo, pelo cartorio do escrivão Giraldes precatoria citatoria para os termos de uma acção ordinaria contra Torquato da Camara & Companhia e Estevão Cesar Teixeira de Moura, este acceitante e aquelle endossante da letra junta da alludida petição já autoada, succede que não poderam ser citados os supplicantes por não terem sido encontrados; mas carecendo evitar a prescripção da divida, quer para esse fim fazer protesto judicial nos termos do artigo 453 do Codigo Commercial, e pede que tomado por termo, seja intimado editalmente aos supplicados, justificada logo a sua ausencia —Assim

Pede a V Exc. deferimento.—Espera Receber Mercê.

Recife, 29 de Setembro de 1894.—João Caetano de Abreu, procurador.

(Estava legalmente sellada.)

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho:—Sim. Recife, 29 de Setembro de 1894 —Altino de Araujo

Depois do que, o escrivão competente lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto

Aos 29 de Setembro de 1894 nesta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o solicitador João Caetano de Abreu, procurador do Banco da Republica do Brazil, e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse, que reduzia a termo o seu protesto constante da peticão retro, que fica fazendo parte do presente. E de como assim o disse assigna este com as mesmas testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino, o escrevi.—João Caetano de Abreu, Innocencio Garcia Chaves, Francisco Ferreira de Mello.

E mais se não continha em dito termo aqui copiado; depois do que tende o supplicante justificado o allegado quanto a incerteza do domicilio dos supplicados, produzindo testemunhas que deposeram convenientemente a respeito, subiram os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença:—Julgo provada a ausencia de Torquato da Camara & Companhia e Estevão Cesar Teixeira de Moura.—Intime-se-lhes por editaes o protesto de folhas onze verso.—Recife, 2 de Outubro de 1894.—Francisco Altino Correia de Araujo

Nada mais se continha em dita sentença, aqui copiada; em virtude da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados ditos Torquato da Camara & Companhia e Estevão Cesar Teixeira de Moura, para no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, comparecerem ante este juizo, requerendo e allegando tudo o que fôr a bem de seu direito e justiça: ficando afinal intimados por todo o conteúdo da petição, despacho, sentença e termo de protesto, que ficam transcriptos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos supplicados Torquato da Camara & Companhia e Estevão Cesar Teixeira de Moura, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 2 de Outubro de 1894.

Paga este 1$200 de selloo e 500 rs. de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menenes, escrivão interino o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Intimação

COLLECTOR DE AMARAGY

Por ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector intimão-se o ex-collector de rendas geraes do municipio de Amaragy, Sergio Evergisto Ferreira Magalhães e seu fiador, Dr. Laurino de Moraes Pinheiro para, no praso de 30 dias, a contar desta data, entrarem para os cofres da mesma Repartição com a importancia de 95$400 reis, proveniente do alcance verificado nas contas daquelle ex-collector, do exercicio de 1891; e se faz publico que aos interessados é licito allegar o que entenderem de seu direito, por si ou por seus procuradores, com tanto que o fação no dito prazo, sob pena de revelia.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1894.

O Chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fasenda estadual de Pernambuco.

Fas saber pelo presente que no dia 3 de Novembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens seguintes, penhorados por execução da fasenda contra diversos devedores.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 28, á rua de Domingos Theotonio, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fora, mede de frente 3 m. 40 c. e de fundo 12 m., quintal murado, avaliada em 1:500$000. Pertence a João Pedro da Rocha.

Freguezia da Boa-Vista

A casa de pedra e cal n. 6 D, no largo de Santo Amaro, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha interna, mede de frente 3 m. 30 c. e de fundo 8 m. 10 c., quintal em aberto, avaliada em 500$000. Pertence a Anna Barbosa do Nascimento.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 251, na estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa, mede de frente 3 m. 40 c. e de fundo 10 m., avaliada em 150$000.

A casa terrea de pedra e cal na mesma estrada, n. 252, com quatro janellas de frente, duas portas e duas janellas ao lado do norte, porta e duas janellas ao lado do sul, sotão interno com duas janellas nos oitões, grande salão, duas salas, cinco quartos, cosinha ao lado, tendo mais uma cocheira e dous quartos para criados, sitio bastante arborisado, com a frente murado e gradil de ferro, portão ao lado de madeira, mede de frente 9 m. 60 c. e de fundo 15 m. 70 c., avaliada em 1:000$

A casa terrea de pedra e cal, na mesma estrada n. 251, com tres janellas de frente, duas portas nos oitões, terraço ao lado, duas salas, quatro quartos, cosinha externa, mede de frente 7 m. 20 c e de fundo 17 m. 70 c., avaliada em 500$000.

A casa de taipa, na dita estrada, n. 258, com tres janellas de frente, uma porta no oitão, duas salas, tres quartos, cosinha externa, mede de frente 6 m. 80 c. e de fundo 8 m., avaliada em 60$000.

A casa de taipa, na mesma estrada, n. 259 A, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna, mede de frente 5 m. e de fundo 10 ditos e 20 c., valiada em 80$000. Pertencem a Luiz Bernardo da Rocha Castello-Branco.

A casa de pedra e cal n. 95, á rua de S. Miguel, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha interna, mede de frente 4 m. 70 c. e de fundo 12 m., quintal murado, avaliada em 300$000. Pertence a Maria Francisca das Chagas.

A casa de taipa n. 61 na Estrada Real da Torre, com porta e duas janellas de frente, duas janellas em cada oitão, duas salas, dous quartos, cosinha fora. mede de frente 5 m. e de fundo 9 ditos 60 c, quintal cercado, com portão de madeira na frente, avaliada em 200$000. Pertence a Antonio Pinheiro de Carvalho.

A casa de pedra e cal n. 16 A, na rua do Rio, com duas portas e duas janellas de frente, uma sala, um quarto, cosinha com parede do interior sabida e parte do telhado em completo estado de ruinas, mede de frente 9 m. 20 c. e de fundo 4 m., terreno proprio, quintal em aberto, avaliada em 150$000. Pertence a Antonio José Leopoldino Arantes.

A casa de taipa n. 166 na estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha externa, quintal em aberto e em terreno foreiro, mede de frente 4 m. e de fundo 9 ditos e 30 c., avaliada em 250$000. Pertence a Manoel Francisco da Silva.

A casa de taipa n. 5 á rua do Mendonça, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha interna, mede de frente 3 m. 60 c. e de fundo 7 m. 10 c., quintal em aberto, terreno proprio, avaliada em 80$000. Pertence a Francisco Avila de Mendonça.

Freguezia da Graça

O sitio no Rosarinho onde existio a casa n. 15. o qual mede de frente 5 m e de fundo 13 ditos, avaliado em 69$000. Pertence a Marcelina Augelica dos Santos.

Freguezia do Poço

A casa de taipa n. 20, na travessa do Marquez, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha interna, mede de frente 4 m. 60 c. e de fundo 7 m. 30 c, terreno proprio, avaliada em 150$000. Pertence a Severina Maria do Rosario França.

A casa n. 8 na travessa de Dona Feliciana, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, quintal cercado na frente, terreno foreiro, e uma janella em cada oitão, avaliada em 200$000. Pertence a João Francisco da Silva.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de Outubro de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves

Intimação

Por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector fica pelo presente edital intimado o excollector de Rendas Geraes do municipio de Canhotinho, Manoel Ignacio da Rocha Accioly, bem como seus fiadores, herdeiros e outros interessados, a fim de allegarem o que for a bem de seu direito e produzirem os documentos que julgarem necessarios no processo de tomada de contas do dito collector relativamente ao periodo de sua gestão (7 de Março a 31 de Dezembro de 1891); e, como se tenha verificado um alcance de 10$640 contra elle, fica outro sim, marcado o prazo de 30 dias para recolhimento do mesmo alcance aos cofres desta Alfandega, sob pena de revelia.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1894.

O chefe de secção.
Luiz Frederico Codeceira

O Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos juiz de direito do municipio do Bonito, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de praça com o praso de 20 dias virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer em o dia 7 de Novembro, ás 12 horas, a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, os bens abaixo declarados penhorados a Antonio Bezerra de Menezes Borba e sua mulher D. Maria Francisca de Menezes para pagamento da execução que lhe move o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, cujos bens são:

O engenho Virtude, sito neste municipio, com todas as suas terras, casas, obras e bemfeitorias e machina a vapor, moente e corrente, o qual limita-se ao norte com as terras do engenho Barro Branco ao sul com as do Fortaleza, ao leste com as de Boa Vista, ao poente com as da engenhoca de José Baptista, e foi avaliado pelo preço de 8:050$000.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no logar do estylo lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta villa do Bonito, aos 18 dias do mez de Outubro de 1894.

Eu, Antonio Primitivo Gomes da Silva, escrivão interino o escrevi. João Carlos de Mendonça Vasconcellos. Estava legalmente sellado.

Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão interino, Antonio Primitivo Gomes da Silva.

Escola Normal de Pernambuco

Pela secretaria desta Escola se faz publico que o exame escripto nas diversas cadeiras dos 3 annos do curso, será prestado observando-se a seguinte distribuição:

Dia 5

1.° Anno —1.ª e 3.ª cadeira.
2.° » —5.ª e 6.ª »
3.° » —2.ª e 4.ª »

Dia 6

1.° Anno —2.ª e 6.ª cadeira
2.° » —1.ª e 3.ª »
3.° » —7.ª e 8.ª »

Dia 7

1.° Anno —Calligraphia e 8.ª cadeira.
2.° » —2.ª e 7.ª cadeira.
3.° » —5.ª cadeira.

Dia 8

2.° » —Desenho linear.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 3 de Novembro de 1894.

O secretario.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

DECLARAÇÕES

Pernambuco Powder Factory

No escriptorio d'esta Companhia, praça do Commercio n. 6, acham-se a disposição dos Srs. accionistas o balanço referente ao anno findo em 31 de Agosto passado, e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 27 de Outubro de 1894.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

IRMANDADE DO S. Sacramento da Boa Vista

AVISO

De ordem da mesa regedora da irmandade do S. Sacramento da Boa Vista, convido aos irmãos e mais pessoas, que tem em deposito nesta matriz urnas com ossados para, no praso de 30 dias, a contar da data desta, a transferirem para o deposito geral, visto existir dentre ellas grande quantidade que ha muito tempo está em completo abandono. e ter a mesa regedora urgente necessidade de mandar fazer obras no lugar onde as referidas urnas se acham collocadas; e alem de tudo não está de accordo com a reverencia do culto.

Consistorio da irmandade do S. Sacramento da Boa Vista. 25 de Outubro de 1894.

O escrivão
Izidoro Ferreira.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 4 de Novembro de 1894

Terminando as 5 horas da tarde com a entrega dos premios.

Extracção pela machina Derby-Club

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.° Pareo—Experiencia—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Soprano.....		Castanho....	Pernamb..	51	Encarnado..........	J. B. Cavalcante,
2	Vulcão.......		Baio.......	«	51	Encarnado e branco..	J. Maia.
3	Nillo........		Mellado......	«	51	« « «	J. C. Sequeira.
4	Una		Castanho...	«	51		A. F.
5	Transporte...		Rodado......	«	51	Preto e encarnado....	P. Carvalho.
6	Meteoro.....		Alazão.......	«	51	Listrado............	J. F.
7	Destroyer...		Castanho....	«	51	Azul e ouro.........	J. L.
8	Bangé		«	«	51	Encarnado e preto....	R. R.
9	Dengozo		«	«	51	Amarello e branco....	A. Miranda.
	2.° Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1 000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.						
1	Furioso.....		Rodado......	Pernamb..	51	Azul e preto.........	J. Moreira.
2	Malange...		«	«	51	Encarn. e branco.....	J. Maia.
3	Caranoa.....		Zaino	«	51	Roza..............	Coud. Cruzeiro.
4	Dictador.....		Rosilho.....	«	51	Encarnado e azul.....	C. E.
5	Tallispher....		Rodado......	«	51	Encarnado e amarello	Coud. Oliveira.
6	Vingador...		«	«	51	Azul e branco........	Coud. Portuense.
7	Galante.....		Castanho.....	«	51	Branco e preto......	J. R. Cruz.
8	Maurity 2.°..		«	«	51	Verde e amarello	J. F. S. Maia.
9	Traquinas...		Baio.......	«	51	Azul e branco.......	A. Silva.
10	Batury..		«	«	51	Xadrez............	Coud. Nacional.
	3.° Pareo—Liberdade—1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3°.						
1	Camors.....			Pernamb..	50		Coud. Colombo.
2	Nababo.....		Alazão......	«	50	Lyrio..............	Coud. Cruzeiro
3	Piramon.....		Castanho.....	«	50	Roza..............	Coud. Bella Vista
4	Tudo é		Baio.......	«	50	Branco e amarello....	J. Moraes.
5	Aventureiro.		Castanho....	«	50	Verde e amarello.....	Coud. Limited.
	4.° Pareo—Prado Pernambucano—1.200 metros —Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Pirata.......		Preto.......	Pernamb..	50	Encarnado..........	Magalhães & C.
2	Fumaça 2°...		Zaino.......	«	50	Ouro..............	J. S. P.
3	Mascotte....		Castanho.....	«	50	Azul e ouro.	Coud. Mouriscana.
4	Ira.		Rodado......	«	50	Rosa..............	Coud. Cruzeiro.
5	Galante.....		Castanho.....	«	50	Branco e preto......	R. Cruz.
6	Malaio.....		Mellado......	«	50	Verde e amarello..	J. Figueiredo.
7	Patchouly....		Russo......	«	50	« «	Condelaria Campos.
	5.° Pareo—Prado da Estancia—1.800 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 50$000 ao 3.°						
1	Maurity.....		Castanho....	Pernamb..	46	Encarnado e branco..	A. Teques.
2	Bismarck 2°.		Rodado......	«	60	« «	F. C. Rezende.
3	Tudo-é......		Mellado......	«	50	Verde e amarello.....	J. Moraes.
4	Ema........		Castanho....	«	44	Azul e branco.......	S. S. M.
5	Aventureiro.		«	«	58		Coud. Limited.
6	Plutão......		Rodado......	«	54	Listrado............	Coud. Nerandio.
	6.° Pareo—Derby Club de Pernambuco—1.000 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Fumaça 2.°..		Zaino	Pernamb..	50	Ouro..............	J. S. P.
2	Mascotte...		Castanho....	«	50	Azul e ouro........	Coud. Mouriscana.
3	Tooy 2.°....		Alazão......	«	50	Encarnado e branco .	F. C. R.
4	Criòulo......		Preto.......	«	50	Verde e amarello.....	J. T. S. M.
5	Ibo........		Mellado.....	«	50	Amarello e verde......	João Figueiredo.
6	Cingo.... ..		Preto.......	«	50	Ouro..............	J. S. P.
	7.° Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Soprano.....		Castanho....	Pernamb..	51	Encarnado..........	J. B. Cavalcante.
2	Traripe......		Rozilho.....	«	51	Lyrio..............	J. F. Netto.
3	Meteoro.....		Alazão......	«	51	Listrado............	J. F.
4	Banjé.......			«	51	Encarnado e preto..	R. C.
5	Dengozo		Castanho....	«	51	Amarello e branco....	A. Miranda.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito aos premios que a sorte designar por meio da machina Derby-Club, encontrando-se os referidos bilhetes a venda na Livraria Franceza á rua 1° de Março, e na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1° andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao da corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1° pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 3 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida so' serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 3 de Novembro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 31 de Outubro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Escola Normal de Pernambuco

EXAMES ANNUAES

De ordem do Sr. Dr. director, e em observancia a disposição do art. 39 do regulamento de 27 de Dezembro de 1857, faço publico a quem interessar que a congregação dos professores d'esta escola resolveu em sua sessão ordinaria de hoje, que os exames annuaes das diversas cadeiras do curso começassem no dia 5 de Novembro, ás 9 horas da manhã, no 2.° e 3.° anno e ás 10 no 1.° pela prova escripta, que, nos termos do art. 46 do mesmo regulamento, será feita de uma só vez em cada cadeira, por todos os alumnos do curso, funccionando duas cadeiras, por dia; seguindo-se a prova oral em turmas de 8 examinandos em todos os annos, nos termos do artigo citado, observando-se em tudo as disposições do Capitulo V do mesmo regulamento.

Serão admittidos a exame escripto os seguintes alumnos:

3.° ANNO

Adelaide da Cunha Souto-Maior, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Melania de Barros Ferreira, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Amelia de A. Coutinho, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Antonia Christina da Costa Cardoso, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Augusta da Carmo, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Julia Silvina Josepha de Souza, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria José da Costa, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Clotilde de Medeiros Araujo, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Innocencia Augusta da Silva Santiago, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Alexandrina M. Lopes de Mendonça, 2ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Elvira Maria da Conceição, 2ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Francisca Candida Ferreira, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Philomena Alves de Souza, 2ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Amelia de Oliveira, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Rosa Alexandrina Caneca, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Anna Candida Villarim, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Joanna Baptista Goyanna, 2ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Bessone de Mello, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
José Antonio de Miranda, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Luiz Maximo Pereira de Araujo, 2ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.

2.° ANNO

Etelvina Cordeira da Rocha Pereira, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Esther Alice dos Santos, 1ª, 2ª, 3ª e 7ª.
Maria das Mercês Macedo de Oliveira, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Maria da Pureza Barbosa de Araujo, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª e 7ª.
Maria Isabel Ferreira Leite, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Rosalina Maria da Conceição, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Maria Francisca Spencer Netto, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Lupicina Candida Regueira Duarte, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 7ª.
Bernardina dos Reis Spindola, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Zulmira Leodegaria de Souza Cavalcante, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Anna Virtuosa de Hollanda Martins, 3ª e 5ª.
Josepha H. Ferreira de Castro, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 7ª.
Tertulina de Oliveira, 1ª, 3ª, 5ª e 7ª.
Luiza Stepple, 5ª e 7ª.
Claudina Pereira de Mello, 5ª.
Maria das Dores Gomes de Araujo, 3ª.
Maria Alexandrina Pereira das Neves, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Maria do Carmo Ferreira Britto, 3ª e 7ª.
José Elidio Domingues Carneiro, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Manoel Estanislão Pires de Souza, 1ª, 2ª, 5ª e 6ª.
José Thimes Pereira Junior, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Pedro de Alcantara da Costa Lima, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Elysio Ferreira Martins Ribeiro, 3ª.
Francisco de Paula Pinto, 5ª e 6ª.
Sebastião F. do Amaral e Silva, desenho linear.
Antonio Ribeiro de Araujo, 2ª, 3ª, 7ª, e desenho.

PRIMEIRO ANNO

Julia Militana Gomes de Oliveira, 3ª e 6ª.
Vicencia Elysia Marques de Amorim, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, e calligraphia.
Thereza Eudoxia da Silva, 2ª, 3ª, e 6ª.
Joanna Ramulpha de Magalhães, 1ª, 2ª, 3 e 6ª.
Maria da Conceição Barbosa de Araujo, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Virginia Lopes Tavares da Silva, 2ª, 3ª, e 6ª.
Minervina do Monte Pereira da Cruz, 2ª, 3ª, e 6ª.
Eufrazia P. Fredorinda da Silva, 1ª, 2ª, 3ª, e 8ª.
Seraphina Candida Diniz, 1ª, 2ª 3ª, 6ª 8ª, calligraphia e musica.
Maria do Carmo de Moura Accioly, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Joaquina Candida de Almeida, 1ª, 2ª, 3ª, e 6ª.
Maria Militana Gomes Ferreira, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Maria Julia Chaves dos Santos, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Anna Digna Pereira Machado, 2ª, 5ª e 6ª.
Cecilia da Silva Vidal, 2ª, 3ª, 6ª, e 8ª.
Maria Francisca da Piedade, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Clotilde Maria Lacerda Cavalcante, 2ª, 3ª, e 6ª.
Anna Coutinho de Oliveira Guimarães, 2ª.
Cerdola Maria Solomé, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª e musica.
Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Francelina Gomes dos Passos, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª e musica.
Maria das Neves Libania de Souza, 2ª.
Maria da Assumpção Ferreira, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Anta Gomes dos Passos, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Martha Maria da Conceição, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Donatilla de Menezes Amorim 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Julia Germana Ribeiro, 2ª e 3ª.
Lucilla das Neves Marinho Falcão, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Celecina de Barros Ferreira, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Alexandrina Maria da Conceição, 2ª.
Maria das Dores Quaresma, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e musica.
Possidonia Rosa Machado, 2ª.
Cecilia Leocadia de Mendonça Siqueira, 2ª e 3ª.
Luiza de França Oliveira, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica
Francisco Augusto Alves, 2ª, 3ª e 6ª.
Olavo Joaquim de Sant'Anna, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª.
Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Affonso dos Reis Martins Ribeiro, 2ª e 8ª.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 31 de Outubro de 1894

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Industrial e commercio de estiva

COMPANHIA

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes.
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para a 23.ª corrida a realizar-se no domingo 11 de Novembro de 1894

FESTA ANNIVERSARIA

1.° PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.600 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

2.° PAREO — **Anniversario** — 2.000 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 160$000 ao segundo e 80$ ao terceiro.

Pesos — Bismark 2.°, 60 kilos; Camors, Aventureiro, 58 kilos, Platão, 53 kilos; Triumpho, Piramon, 52 kilos; Pyrilampo, 48 kilos; e os demais 45 kilos.

3.° PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.400 metros. Handicap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Bismark, Camors e Aventureiro.

Pesos — Piramon, 58 kilos; Platão e Triumpho 55 kilos; Pyrilampo, Maurity, Tudo-é, Nababo, Turco 2.°, 51 kilos, Hirondelle, 50 kilos e todos os demais 45 kilos.

5.° PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.800 metros. Handicap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos — Maximo 70 kilos, minimo 45 kilos.

5.° PAREO — **Trilhos Urbanos** — 1.700 metros — Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do pareo Derby Club e Piramon, Platão, Triumpho, Pyrilampo, Maurity, Tudo-é, Nababo, Turco 2.°

Pesos — Dublin, Berlin, Ally Stopper, Pigmeu, Feniano, Hirondelle 58 kilos; Mascotte, Patchouly, Ibo, 55 kilos; Malaio, Pirata, Garimpeiro, 53 kilos; Caranna, Narciso, Tenor 2.°, 51 kilos, e os demais 45 kilos cada um.

6.° PAREO — **Impressa** — 1.250 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Trilhos Urbanos e Dublin, Berlim, Pigmeu, Feniano, Hirondelle, Mascotte, Pathchouly, Ybo, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Ally Stoper.

7.° PAREO — **Aos Sportmen** — 860 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do pareo Imprensa e Beija-Flôr, Palhaço e Tupy 2.°

8.° PAREO — **11 de Novembro** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo aos Sportmans e Caranna, Narciso, Mouro, Collosso, Toulon, Teimoso, Frontin, Traquinas, Tenor 2.°, Petropolis 2.°, Fusileiro, Prussiano, Galante, Vivas, Eniroh, Phariseu, Batury, Cingo, Fumaça 2.°, Baralho, Dictador, Piano, Mourisco, Talisphar, Malango, Furioso, Ida, Gallet, Ema e Vingança.

Observações

Só contará victoria o pareo Aos Sportmen

Nenhum dos pareos será considerado realisado desde que não se inscrevam e corram 6 animaes de 4 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será lida.

Após a pesagem os jokeys e animaes que tiverem de disputar o pareo serão isolados.

Os cavallos suspensos não poderão ser inscriptos.

Todos os proprietarios que inscreverem os seus animaes receberão de cada inscripção 5 cartões numerados que darão direito ao sorteio e o numero de entradas correspondentes aos animaes inscriptos.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 6 do Novembro, ás 6 1|2 horas da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Outubro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Departamento da Liga Operaria em Olinda

Convido a todos os socios do Departamento da Liga Operaria em Olinda, para uma sessão de assembléa geral no dia 4 de Novembro, pelas 11 horas da manhã, para resolver se sobre o desenvolvimento do mesmo departamento e do suas finanças, tendo de comparecer para esse fim uma commissão do Centro Collectivo, bem como seu presidente.

Olinda, 30 de Outubro de 1894.

O delegado
Joaquim Domingues Ferreira

Companhia industrial e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3.° dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga-se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Acham se a disposição dos Srs. accionistas para serem examinados, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 66, os documentos de que tratam os ns. 1 á 3 do Ar. 147 da lei das sociedades anonymas, relativo ao anno social findo em 30 de Setembro ultimo.

Escriptorio da Companhia, 25 de Outubro de 1894 — O gerente

Manoel Ferreira Cruz.

Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo

De accôrdo com a determinação de S. Exc. Revdma. o Sr. Bispo Diocesano, tem de proceder-se a eleição da Mesa Regedora que há de administrar esta Veneravel Ordem, no anno compromissal de 1894 a 1895, e para este fim a commissão administrativa convida pelo presente aos carissimos irmãos que teem direito de voto, e que não fizerão parte da Mesa Regedora suspensa, a comparecerem em nosso Consistorio ás 11 horas do dia 4 de Novembro, para tomarem parte na referida eleição.

Consistorio, em 31 de Outubro de 1894.

Manoel Gonçalves Agra
Presidente

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Eleição

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no goso de seus direitos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 4 de Novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios que tem de administral-a no anno social de 1894 a 1895.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 31 de Outubro de 1894.

O 1.° secretario.
Bento Alves da Silva.

Declaração

De ordem do Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria e ausentes deste municipio foi transferido para o dia 7 do corrente a praça da casa n. 6, no lugar Matumbo do Porto da Madeira em Beberibe, sobre a base de 1:800$000.

Olinda, 1 de Novembro de 1894.

O escrivão
Dr. *Francisco Lins Caldas.*

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: á tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

Officio

A mesa regedora da Veneravel Irmandade das Almas, em cumprimento ao art. 73 capitulo 15.° do seu compromisso deliberou mandar celebrar um officio solemne pelas almas, o qual terá lugar no dia 6 do corrente ás 8 horas da manhã, e para assistil-o convida aos irmãos desta irmandade a comparecerem ao dito acto.

A mesa convida tambem aos Rvms. Srs. sacerdotes que neste mesmo dia e hora quizerem celebrar missa mediante a esportula de 5$000 comparecerem nesta matriz.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assemblea geral extraordinaria

De ordem da directoria communico aos socios effectivos desta associação que as sessões de reforma de estatutos em continuação se effectuarão nas terças feiras ás 7 horas da noite.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 2 de Novembro de 1894.—O 1.° secretario,

Ignacio Lopes.

Companhia de Santa Thereza

Agua e luz de Olinda

Não sendo possivel realizar-se hoje a reunião da assembléa geral annunciada fica adiada para o dia 12 do corrente. A reunião effectuar-se ha no 1.° andar da casa n. 19 da rua do Vigario Tenorio, sala de detraz.

Recife 3 de Novembro de 1894.

O gerente.
A. Pereira Simões.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua do Amparo n. 18.
Idem Amboié n. 8.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores, que declara ter sido de 11 3|4 d. por 1$000 o cambio médio sobre a praça de Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Setembro a 24 de Outubro ultimo, o preço d'agua ás casas por pennas, será na razão de 6$000 para taxa minima e de 444 rs. por metro cubico de excesso no proximo mez de Novembro.

Recife, 30 de Outubro de 1894.

MARITIMOS

Mossoro e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie» recebe carga no 2° ponto: á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Rossignol

E' esperado da Europa até o dia

4 de Novembro

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esperado dos portos do sul até o dia

3 de Novembro de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga e encommendas etc. á tratar com os

AGENTES

H. Burle & C.

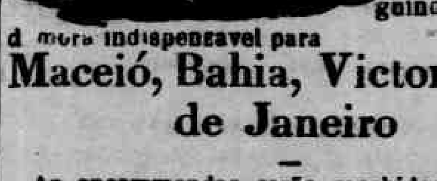
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante A F. da Silva



Espera-se dos portos do norte até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

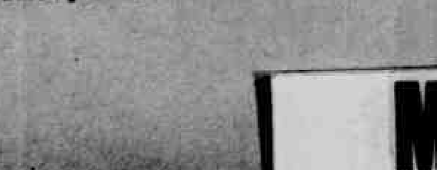
AGENTES

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante F. Ripper



E esperado do norte até o dia 4 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa caes da Companhia Pernambucana n. 4

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6
1.° *andar*

Patacho allemão

Otto

Pará em direitura

Já tendo engajado parte de seu carregamento poderá ainda receber um resto de carga para seguir nestes poucos dias: a tratar com

Pinto Alves e Comp.

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Meduza

E' esperado de Trieste seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.° andar

VAPOR INGLEZ

Bourbon

De 1ª classe

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro

scala pela

Bahia

Tem magnificas accommodações para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com a

Consignataria
COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA
58—Rua do Amorim—58

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 4 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

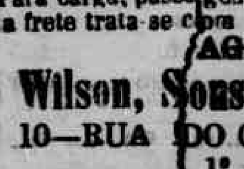
Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orellana



E' esperado da Europa até o dia 11 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

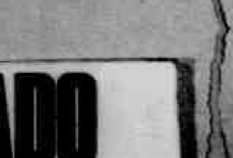
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.

O vapor Santos



E' esperado do sul até o dia 7 Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1.° andar

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ

Shaftsbury

Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

Em direitura

Para carga e valores trata se com

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

A. C. de Freitas

Sud Brazil Dienset

O vapor

Macedonia

E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga e passageiros trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Vapor Amazonas

Espera-se da Europa no dia 4 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1.° andar

LEILOES

Leilão

De grande quantidade de pregos proprios para barricas, caixas de sabão e caixões

Sabbado, 3 de Novembro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Domingos José Martins n. 134, por detraz da rua Marques de Olinda

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De pranchões e taboas de forro e assoalho de amarello, louro e cedro. Faz-se abatimento dos preços actuaes de 10 a 20 %. Para ver na serraria da rua de S. João e a tratar na fabrica de vinhos de cajú, de José de Macedo á rua da Aurora n. 111.

Leilão

Do sobrado da esquina do largo da Ponte Velha n. 1.

Uma casa terrea n. 3 em chãos proprios.

Duas casas terreas com sotãos á rua Visconde de Goyanna ns. 119 e 121, as quaes rendem 840 000 annuaes.

Segunda-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 43

Agente Oliveira

Leilão

De bons predios

Todos bem localisados e com bons rendimentos, SENDO:

Um sobrado de 2 andares sito á rua Bella n. 4, freguezia de Santo Antonio, com quintal murado e cacimba, rendendo annualmente 816$000.

Um dito de 3 andares e sotão sito á rua Marquez de Olinda n. 47, em terreno proprio, rendendo annualmente 1.200$000.

Uma casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 9, em terreno proprio.

Uma dita sita á rua dos Pescadores n. 32, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, etc.

Um grande sitio bem plantado, no Zumby, com 165 palmos de frente 365 de fundo, com grande casa terrea, n. 13, com accommodações para grande familia, entre as estações do Zumby e bond da Magdalena, com 2 grandes puchadas aos lados, 7 quartos, grande cosinha externa, jardim na frente, cacimba d'agua potavel, com bomba, banheiro, etc. e em terreno proprio,

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

OUTR'ORA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão os sobrados, casas terreas e sitio acima mencionados, livres e desembaraçados, podendo desde ja os Srs. compradores examinal-os.

Leilão

Da casa terrea n 316 sita á rua Imperial, 5 moderna, em perfeito estado de conservação

DATA INCORRETA

MUTILADO

com 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cosinha independente, cacimba e quintal murado.
Da casa terrea na rua Imperial n. 188.

Terça-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das casas acima mencionadas, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Os compradores poderão ir examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

A Baroneza d'Herpent e seu filho o Barão d'Herpent, agente geral do jornal *L'Echo du Brezil*, tem a honra de participar aos seus amigos e discipulos que mudaram de residencia, achando-se actualmente á rua da União n. 1.

— O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. Oliveira Camoes a taverna sita na estrada real da Torre n. 25, livre e desembaraçada; quem se julgar com direito apresente-se no prazo de tres dias.

Francisco de Paula Rocha.

— Precisa-se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar das 11 as 4 horas da tarde.

— Vende-se portão de ferro de 5 a 12 palmos de largura, grades de ferro para cima de muro, terraço e jardim, pedaço de grades; no largo do Forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro numero 4.

†

Manoel Hugolino Pereira Giraldes

João Sabino Pereira Giraldes, sua mulher e filhos, suas irmãs, seu cunhado e seus sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio publico o cadaver de seu muito prezado irmão, cunhado e tio, Manoel Hugolino Pereira Giraldes: e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos, bem como aos do finado, para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia sabbado 3 de Novembro, setimo dia do seu infausto e inesperado passamento, e desde já hypothecam sua eterna gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Padre Joaquim Pereira Freire
1º anniversario

†

A familia do padre Joaquim Pereira Freire convida os parentes e amigos para assistirem a uma missa no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro, e desde já se confessam gratos.

Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado
Quinto anniversario

Flora de Maraes Guedes Alcoforado e seus filhos mandam rezar uma missa por alma de seu nunca esquecido esposo e pai, Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado, no dia 3 de Novembro, pelas 7 horas da manhã, na capella dos Afflictos.

Cosinheira e criado

Precisa-se; a tratar na rua do Commercio numero 32.

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão
Rua Duque de Caxias n. 25

COGNAC
BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 87
Cada garrafa 2$500
PHARMACIA AMERICANA

Ama

Para engommar, precisa-se de uma ama; á rua Duque de Caxias 42, 3.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3. andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama, a tratar á rua do Livramento n. 34. loja

Caixeiro

Na rua da Restauração n. 7 precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, dando fiador á sua conducta, preferindo-se portuguez.

Casa para alugar

Grande casa no Largo dos Remedios n. 25, defronte da igreja: a tratar na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

300$000

Vende-se uma armação para molhados, 1ª localidade, em frente ao hotel de Caxangá, a tratar no mesmo.

Casa

Vende-se ou permuta-se o sobrado da rua Direita n. 3, a tratar no 3º andar do mesmo.

Vende-se

A armação envidraçada e miudezas da loja n. 2 B, á rua estreita do Rosario: quem pretender dirija-se a mesma loja que achará com quem tratar.

Para banhos salgados

Aluga-se a casa sita á praia dos Milagres n. 8, a tratar á rua do Varadouro n. 5, 1º andar: tem agua, Olinda.

Vende-se

A casa n. 61 á rua do Padre Nobrega: a tratar na rua 1º de Março n. 17.

Carros e cavallos

Novo sortimento de lanternas, chicotes e coleiras; na loja de musicas e instrumentos do Paiva, rua Nova n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro e criado para serviço de casa; no becco do Padre Inglez n. 2, paga-se bem.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL
O GRANDE
PURIFICADOR
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.
PAULA MAFRA

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Soledade n. 38, preferindo-se menino.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Em Caxangá

Vende-se uma taverna livre de qualquer responsabilidade: á tratar na mesma, alem da ponte, n. 1, chalet.

CHAPELLARIA UNIÃO

Este novo e bem montado estabelecimento acaba de receber dos paizes mais importantes da Europa um completo e variado sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças, lindas capotas, formas de palha, o que ha de mais novidade, chapéos de pello para homens, o que ha de mais moderno; assim como fitas, flores, aigrettes de pennas, ditos para cabello, passaros, azas, véos, grampos para chapéos, completa novidade, toucas para crianças, o que ha de mais chic, e um lindo sortimento de oleados, courinhos, forros e fitas para chapéos de homem.

Uma visita, pois á Chapellaria União onde o respeitavel publico a par de um completo sortimento em seu genero, encontrará modicidade em preços, agrado e sinceridade.

Rua Duque de Caxias n. 87
R. Mello & Azevedo

— Compra-se na Pharmacia Americana garrafas brancas de litro:

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido, na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.
Telephone—472

Exposição para finados

Capellas, corôas e grinaldas de apurado gosto tem
PAULA MAFRA & C.

Vende-se

O engenho Monte-Pio, outr'ora Barra de Jangada, comarca de Amaragy, movido por agua, com todos os pertences e proporções para safrejar de 2 000 á 2 500 pães, distante meia legua da estação de Cortez, atravessando o cercado a linha ferrea de Bonito.
A tratar com o proprietario o Sr. Francisco Muniz Pontes no engenho Vera Cruz, comarca de Bonito, e a informar com os Srs. Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus, n. 19 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica, de 12 á 14 annos de idade na rua do Paysandú n. 9.

Ama de cozinha

Em Fernandes Vieira sitio n. 5 precisa-se de uma mulher para cosinheira.

VINHO DO PORTO—ADRIANO
Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.
CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

PARIS, 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil. **SANDALO BRETONNEAU** CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil
O MESMO **FERRUGINOSO** ←— Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* —→ O MESMO **PHOSPHATADO**
Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* **PRISÃO DE VENTRE** HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra **ANEMIA e CHLOROSE** *Não produzindo a Prisão de Ventre*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*
Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeitarias*
E. GORLIN & Filhos, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRÉ
Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL**
não podendo adherir aos labios
PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.
MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.
AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893.
Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
Uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREME IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA SABONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Porto de banho salgado

Aluga-se um sobrado com bastantes commodos caiado e pintado de novo á rua Mathias Ferreira n. 43, Olinda; á tratar no pateo do Carmo n. 6 Olinda.

Ao commercio e ao publico

Rocha & C communicam ao commercio e ao publico que venderam o seu estabelecimento de molhados sito á rua Barão da Victoria n. 17, e que no 1º andar do mesmo predio (escriptorio) encontrarão pessoa competente para resolver qualquer negocio relativo ao mesmo.

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B. dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30.

Baixa de capim

Vende-se um terreno na Aguazinha de Beberibe, com 1,850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para tablados, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueiras, mangueiras e jambreiro; a tratar na rua do Bomfica, sitio defronte do sobrado grande, iniciaes—T. F. P.

Terreno

Vende um bom terreno no Peres, com 100 palmos de frente e 700 de fundo, com a frente para a estrada de rodagem e os fundos para a estrada de Caruarú: a tratar na secretaria do governo com o Sr. Lisboa.

Engommadeiras

Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 25

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

Engommadeiras

Precisa-se de engommadeiras peritas na Camisaria Nacional rua da Imperatriz n. 52.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Magdalena

Aluga-se o predio n. 8 á rua de Bemfica, com grandes commodos e agua encanada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, ou na secretaria da Santa Casa.

Engommadeira e cosinheira

Precisa-se de duas amas, para cosinhar e engommar: na rua do Livramento n. 25 segundo andar.

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.
Preços sem competencia

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.
As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.
Rua 15 de Novembros n. 45 A
Antigo imperador

VELOCIPEDES

Vende-se 2 velocipedes novos de systema o mais moderno quem pretender pode examinal-os na Rua Barão da Victoria n. 63 1.º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho: a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Frascos vasios

Compram-se frascos de magnesia fluida, vasios, paga-se bem; na rua Barão da Victoria numero 37.

Bom negocio

Vende-se uma casa pequena com um terreno grande ao lado, sita á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 17; a tratar na mesma rua n. 15.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 15 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos em casa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo
sem competidores

Estrellas d'America

12—1º de Março—12
Antiga do Crespo

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz—58 A
Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:
Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.
Chiffonetes, padrões lindissimos.
Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.
Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.
Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.
Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.
Espartilhos de todos os numeros.
Leques de todas as qualidades e grande sortimento.
Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.
Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.
Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.
Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.
Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.
Perfumarias de todos os fabricantes, e o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,
ALFAIATARIA
Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.
Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via
58 A Rua da Imperatriz n. 58 A
OTTON SILVA & C

Formas para charutos

João Francisco Leite, rua do Bispo Sardinha n. 1, indica quem tem para vender.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses, recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.
Convem como lenitivo aos tysicos.
COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Bordados e rendas
Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras.
Ver para crer.
LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.
BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.
ROUPAS BRANCAS
Camizas para noute e para o dia.
Tambem vende a NOVA ESPERANÇA
FINOS CORTINADOS
Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na VLIMARABA

67—Rua Duque de Caxias—67
ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

COPEIRA E CRIADO

Precisa-se de uma copeira habilitada e um creado até 14 annos á rua Duque de Caxias n. 86 1.º andar.

Attenção

Vende-se uma importante corheira com vaccas tourinas, com crias e garrotas prenhe e um novilho e um bom cavallo para sella: á tratar com José Pereira Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19 loja.

Officiaes de charuteiro

João Francisco Leite, rua do Bispo Sardinha n. 1, indica quem precisa.

ILEGÍVEL

BANHOS DE MAR

Costumes de Superior Fazenda

Para senhoras 16$, Para homens 14$

Para meninos de 10$ a 12$

Sortimento permanente de fazendas e artigos de alta novidade cuidadosamente escolhidos em Paris, Londres, etc.

Grande variedade de sedas brancas, pretas e de cores. Enxovaes completos para casamentos e baptisados.

Tapetes, esteiras da India, tecidos e outros artigos para decorações de casas.

NO LOUVRE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Rua Primeiro de Março n. 20 A

TELEPHONE N 158

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annuciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc , peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

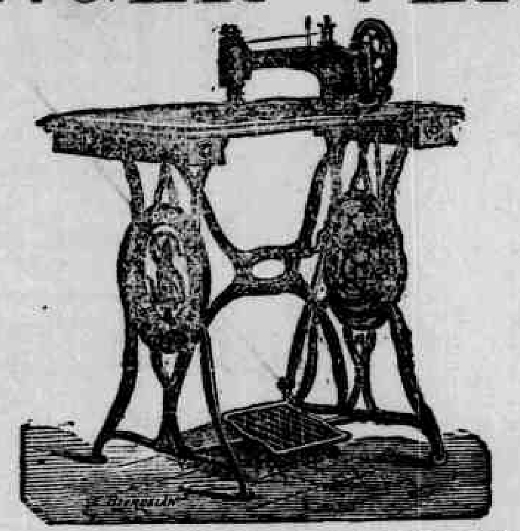
MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

SINGER VERDADEIRA



GARANTIDAS POR 10 ANNOS

GRANDE DEPOSITO

Das legitimas machinas de costura **Singer** americanas, garantidas para trabalhar á mão e ao pé, com e sem caixa.

AVISO

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

COVEM APROVEITAR

CHEGARAM

Os lindissimos quadros com molduras de completa novidade ; grande estabelecimento de fazendas, modas e officina de alfaiate.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

É na rua do Livramento n. 25

BENTO RIBEIRO & C.

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPÉOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLET Paris.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

ESPECIFICOS DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias de Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas, [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caesdo Apollo n. 73.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Bomfim n. 22

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

FOLHETIM 26

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XII

(Continuação)

— Chamo-me Jorge d'Ancenis e sou official de marinha Orava sobre o tumulo de minha mãi, de quem não tive a consolação de receber o ultimo suspiro, quando vi cahir Mlle. Courtenay. O resto o senhor já sabe.

— D'Ancenis, não.

— Sim. Conhece o meu nome?

— Tenho ouvido muitas vezes pronunciar esse nome ; sei que um Sr. d'Ancenis é hoje contra-almirante.

— E' meu pai, senhor.

— Pois bem ! felicito-o por ter tal pai, porque aquelles que o conhecem bem, affirmam que não existe homem mais leal, mais digno de estima, de respeito e de admiração.

— Enche-me de alegria, senhor, fallando-me assim de meu pai.

— Não me surprehende, portanto, continuou Courtenay, que o filho desse homem tenha corrido tão promptamente em soccorro de minha filha. Agradeço-lhe novamente, e peço-lhe, Sr. d'Ancenis, que considere esta casa como sua.

Honrar-nos-ha, e nos dará grande prazer todas as vezes que quizer visitar-nos.

— Não sei como reconhecer o seu amavel acolhimento e procurarei tornar-me digno delle, offerecendo-lhe a minha respeitosa amizade e a minha absoluta dedicação.

Quando o mancebo acabava de pronunciar estas palavras, a porta do salão abrio-se e appareceu Branca, que caminhava ainda vacillante entre Germana e Valentina que a amparavam.

Dirigio-se para o joven official de marinha, com um pallido sorriso nos labios e estendendo-lhe a mão com um gesto gracioso :

— Não o quiz deixar partir, disse ella, sem pedir-lhe desculpa, senhor, pelo incommodo que lhe causei.

— Oh ! minha senhora !

— Este senhor, não é completamente um desconhecido para mim, disse Raymundo, e bemdigo o acaso que nol-o deparou.

Dito isto, Courtenay apresentou o mancebo a sua mulher e as suas filhas.

— Lisonjeio-me agora, visto que a Providencia o trouxe a nossa casa, accrescentou elle dirigindo-se ao mancebo, lisonjeio-me, que em breve seremos bons amigos.

— Já o somos, se o permitte, senhor, respondeu d'Ancenis com a sua franqueza de homem do mar.

Havia sobretudo, nas palavras do official de marinha uma sinceridade que, quasi sem elle querer, a presença de Branca inspirava.

Certamente, no cemiterio elle tinha praticado um acto de condescendencia que não sahia da banalidade dos incidentes vulgares a que todo o homem está exposto.

Mais tarde, porém, na carruagem e principalmente alguns instantes depois da sua conversa com Courtenay, por occasião da entrada de Branca, elle havia sido impressionado pela peregrina e casta belleza da moça.

Logo no primeiro momento tinha adivinhado naquella alma uma dôr desconhecida. e quasi immediatamente sentio-se attrahido para ella por uma sympathia inolvidavel.

Cortenay, de resto, havia-lhe revelado summariamente que sua filha tinha um genio singular, e que as suas frequentes vistas ao cemiterio tinham por objectivo o tumulo de seu avô que a amava loucamente.

Assim elle sentio-se vivamente attrahido para Branca quando a vio entre sua mãi e sua irmã.

Estava tão seductora na sua attitude um pouco timida em que tambem se lia a resignação ! Alta, esbelta, vestida com uma elegancia discreta, assentava-lhe sobre os hombros graciosos, a mais delicada e a mais distincta das cabeças,

Jorge vio tudo aquillo e ficou deslumbrado. No seu coração nasceu immediatamente o instincto de que a felicidade estava alli.

Pegou respeitosamente na mão que Branca lhe estendêra familiarmente, e ficou immovel, calado, pensativo. Mas sahio immediatamente daquelle estado singular, e disse :

— Sou mais feliz do que se póde imaginar, por ter-lhe sido util, minha senhora, e guardarei deste dia uma recordação tanto mais grata quanto encontrei no senhor seu pai quasi um amigo do meu.

Nesta resposta nada havia que não fosse correcto, e ninguem no mundo poderia accusar Jorge de ir muito longe. Entretanto havia na sua expressão, na entonação das suas palavras, um não sei quê, que revelava alguma cousa mais que respeito : um affecto já declarado e tambem a mais franca admiração.

Branca, de resto, não se enganou. Quasi involuntariamente lançou-lhe um olhar de reconhecimento pelo que tinha dito.

Foi então que se apercebeu de uma cousa : Jorge d'Ancenis era bello, daquella belleza viril dos heróes.

De elevada estatura, hombros largos, feições de uma regularidade um pouco severa, mas em que se lia a bondade, a coragem e todas as outras virtudes masculas.

O coração em que esta primeira attracção fez rapidos progressos foi o de Branca. Logo que ella entrevio as consequencias possiveis daquelle encontro por assim dizer providenciai, a moça dominada mais que nunca pela superstição, que a impellia para o tumulo do seu avô, vio, no apparecimento tão extraordinario e tão opportuno de Jorge, que o morto havia attendido ás suas supplicas. E pouco a pouco, começou a considerar o official de marinha como o ente que seu avô mandava em seu soccorro para a consolar, para tornar-lhe a vida mais risonha, mais feliz talvez.

Foi assim que o mais doce sentimento penetrou na alma de Branca, sem que ella fizesse o menor esforço para fugir-lhe.

Apezar da magua dos seus tormentos, e antes por causa dessa mesma magua, a moça deixou-se embalar por esse amor que nasceu e se desenvolveu livremente naquelle coração cheio de ternura.

Quando Jorge d'Ancenis voltou á casa dos Courtenay, attrahido mais pela deliciosa recordação da moça do que pela necessidade de fazer uma visita banal, Branca recebeu com uma especie de alegria mystica aquelle que considerava como o enviado de seu avô.

Valentina vio immediatamente aquella alegria ; estava uma encantadora mocinha de quinze annos, um pouco mais baixa e pouco menos delgada que sua irmã, mas espirituosa, alegre, e boa quanto possivel.

O bello mancebo havia-lhe tambem causado viva impressão. Naquella idade os sentimentos andam a galope. Em amor, um espirito de quinze annos faz em poucas horas um incalculavel caminho.

Aquelle mancebo, que se apresentava com a aureola de um serviço prestado, ainda moço, condecorado, realçado pela estima de que em geral gozam os homens da sua profissão, aquelle mancebo tornou-se para ella o objecto de uma paixão talvez infantil, mas que podia ser muito séria.

E sem o querer, foi ella talvez quem mais contribuio para desenvolver em sua irmã o affecto de que ella aceitava cegamente todas as consequencias.

Com a sua volubilidade de moça feliz, Valentina desde os primeiros dias, interrogava Branca, fallava-lhe de Jorge, ria loucamente.

— Dize-me, minha irmã, perguntava-lhe ella no intento de distrahil-a, tens uma opinião sobre o teu salvador ?

— O meu salvador ! Isso parece-me muito.

— Porque ?

— Porque não me salvou.

— Oh ! que ingrata ! Não te salvou, dizes tu ? Mas se não fosse elle, tinham-te levado para alguma pharmacia, tinham-te sentado no meio da botica, e um praticante cheirando a drogas, tinha-te feito respirar uns sáes impossiveis, emquanto na porta muita gente com o nariz encostado nos vidros, te olharia como um animal curioso.

Branca sorrio e beijou Valentina. Esta, encantada por ter dominado a melancolia de sua irmã, continuou :

— A tua ingratidão seria então negra como o inferno, se não tivesse um grande reconhecimento por Jorge d'Ancenis, que foi, e ficará sendo teu salvador.

— Pois sim ! seja ; proclamo-o... meu salvador !...

— Bem, disse Valentina, fazendo um gesto sacudido de satisfação ; presentemente como o achas tu ?

— E tu ? interrogou Branca com um tom sério e um pouco triste.

— Oh ! se te tornas outra vez triste, observou Valentina com essa exuberancia de coração que a fazia adoravel, se te tornas triste não digo cousa alguma e tu ficarás bem pilhada.

Branca fez um esforço, chamou aos labios o pallido sorriso de pouco antes, e puxando Valentina para si, beijou-a em um impeto de ternura um pouco ardente que causou prazer á encantadora menina.

— E' assim que eu sempre te quereria ver, disse ella. Mesmo que me abafasses um pouco, não ficaria menos encantada por isso, minha querida irmã ; seria tão feliz por te ver feliz ! Agora queres saber o que penso de Jorge ?

— Sim, queridinha.

— Pois bem ! francamente...

Branca sentio uma commoção no momento de conhecer a sentença de sua irmã.

— Francamente, replicou Valentina, elle é perfeito : é um marido assim, como elle que me... que te conviria, minha irmã.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL